ÓRGÃO OFICIAL DA IGREJA ADVENTISTA DO 7º DIA • MOVIMENTO DE REFORMA
ANO 62 – Nº 3 – MAIO–JUNHO 2002

Observador DA VERDADE

"Depois destas coisas vi ... r do céu outro anjo que ... grande autoridade, e a ...ra foi iluminada com a ...ória." Apocalipse 18:1.

...NÃO FURTARÁS

...Defraudar o Senhor é o maior crime do qual ...um homem pode ser culpado

Índice

Não furtarás — 8

Esclarecimento estarrecedor sobre o significado de **furtar**, **roubar**, **trapacear**. Que é "meu"? Que é "dos outros"?

3 **Mensagem do editor**

4 **Uma história, quatro versões – O Evangelho Segundo Lucas** A história da redenção humana é relatada nos quatro Evangelhos. Cada autor enfatiza aspectos diferentes dos mesmos fatos. Conheça a versão de Lucas, o médico, abnegado companheiro de Paulo em suas viagens missionárias.

6 **Cada um em busca de mais um** A conversão genuína de uma pessoa afeta positivamente sua atividade, seus objetivos. "Todo verdadeiro discípulo nasce no reino de Deus como missionário", diz o Espírito de Profecia.

12 **Jesus Cristo é Deus** Solene verdade! A compreensão correta e aceitação da Divindade plena de que o Senhor Jesus é detentor constitui uma das sólidas colunas da nossa fé.

14 **O apóstolo dos gentios - 2ª parte** Para os cristãos da atualidade, a história de Paulo encerra lições importantes. Conheça a adaptação livre do relato da vida do apóstolo.

17 **Notícias em foco** Batismos, seminários, conferências, cursos e outras festividades religiosas nacionais e internacionais.

30 **O artifício do mundanismo** Texto da Inspiração voltado para a mente da juventude, preferencialmente. Apelo do Senhor a cada professo seguidor Seu a apartar-se do mundo, a não confiar no próprio coração insensato.

31 **Trem da vida** Alegoria que estabelece comparação entre uma viagem de trem, apenas de ida, com as múltiplas circunstâncias da vida.

Enquanto os pais dormem...

O tema geral da lição da Escola Sabatina que estudamos no segundo trimestre de 2002 foi *O Caráter dos Sábios.*

Todas as lições foram muito importantes, mas a que mais me chamou atenção foi a décima primeira, sobre a Paternidade.

Sempre compreendi que ser pai e ser mãe é a maior responsabilidade concedida por Deus ao casal fiel aos votos matrimoniais. Muitos pais não compreendem o que significa trazer um filho ao Mundo.

"Em vista da responsabilidade que impende sobre o pai e a mãe, é preciso considerar cuidadosamente se é melhor trazer filhos à família". LA, pág. 162.

"Toda criança trazida ao Mundo é propriedade de Jesus Cristo. Deve ser educada por preceito e exemplo para amar e obedecer a Deus. Entretanto, decididamente o maior número de pais tem negligenciado a obra que Deus lhes deu, deixando de educar e preparar os filhos desde o alvorecer da razão para conhecer e amar a Cristo." LA, pág. 182.

"Não se trata de questão de pouca importância. O pai talvez não considere grande pecado negligenciar o preparo dos filhos. Entretanto, é assim que Deus o considera. Pais cristãos necessitam de inteira conversão a esse respeito". FEC, pág. 66.

No tempo em que vivemos os filhos são assediados por várias tentações: a música profana e sensual, a literatura pornográfica e espírita, o vício, a violência, o sexo etc.

Droga, violência e sexo, têm ocupado o lugar principal na mente dos adolescentes e jovens. Filhos não obedecem, nem respeitam os pais. Vão aonde querem e chegam em casa altas horas da noite. Na maioria das vezes, os pais não sabem onde eles estavam, nem o que estavam fazendo.

Lembro-me de uma notícia que saiu no jornal: Quatro jovens — dois rapazes e duas moças — saíram à noite em busca de diversão. De madrugada, quando voltavam para casa, sofreram acidente gravíssimo. O carro desgovernou-se, foi de encontro a um obstáculo, e caiu num precipício. Infelizmente, todos os ocupantes morreram. Os corpos foram levados para o IML (Instituto Médico Legal). As duas moças não puderam ser identificadas. Pelo jornal, foi feita uma convocação solicitando o comparecimento das mães que não sabiam o paradeiro das filhas, para que realizassem a identificação dos corpos. Logo depois compareceram no IML, setenta mães: umas apreensivas, outras contristadas, a maioria com medo de ter que encarar a dura realidade de encontrar ali o cadáver da filha.

Isto é o que acontece atualmente com a maioria das famílias da sociedade moderna. Enquanto pai e mãe dormem, os filhos estão acordados, e aqueles não sabem onde estes estão, nem o que estão fazendo. Na madrugada do referido acidente, setenta mães não sabiam onde estavam as filhas.

Li uma história que muito me comoveu: Um pai que saiu com a filhinha de quatro anos para passear num bosque. Após caminharem bastante, estavam cansados. Decidiram deitar-se no gramado para descansar, e ambos adormeceram. Quando o pai acordou, a filhinha não estava ao seu lado. Procurando-a entre algumas pessoas pelos arredores, não a encontrou. Em desespero, chegou a um precipício e, olhando para baixo, viu a filhinha estirada no solo. Com muito cuidado, auxiliado por outras pessoas, o pai desceu até onde estava a filhinha, mas era tarde demais.

É triste dizer: enquanto muitos pais estão dormindo, não o sono da noite, mas o de não querer ver; o de fazer vista grossa aos fatos alarmantes que podem e devem ser evitados; sim, enquanto pai e mãe "dormem" tranqüilos, os filhos estão caminhando para o abismo.

Deixo a todos os pais o conselho da Palavra de Deus: "E isto digo, conhecendo o tempo, que é já hora de despertarmos do sono; porque a nossa salvação está agora mais perto de nós do que quando aceitamos a fé. A noite é passada, e o dia é chegado. Rejeitemos pois as obras das trevas; e vistamo-nos das armas da luz." Romanos 13:11 e 12.

Esta edição do OV, à página 30, aborda essa questão oportuna e grandemente preocupante.

Gerson S. Barros

Observador da Verdade

Nº3—Maio/Junho/2002—ANO62

Editado bimestralmente

Órgão oficial da Igreja Adventista do Sétimo Dia — Movimento de Reforma — no Brasil. Dedicado à proclamação dos "mandamentos de Deus e da fé de Jesus".

Editor
Gerson Barros
Redatores
Isaías Lima
Josiéli Bueno
Programadores visuais
Ângelo Simba
Mariano Santiago
Fotógrafo e ilustrador
Mariano Santiago
Arquivo EMVP
Capa
Ângelo Simba

Edições Vida Plena
Livros, revistas e folhetos sobre religião e saúde.
Editora Missionária A Verdade Presente — Caixa Postal 135 — CEP 08570-970 — Itaquaquecetuba, SP — Telefax (11) 4645-1888
editoramvp@uol.com.br

Gerente Geral
Jaime L. Campos
Gerente Financeiro
Joel Perez Nunes
Gerente de Redação
Gerson Barros
Gerente Gráfico
Desidério Luup Devai

Repórteres desta edição:
Antero Gomes, Domingos L. Macedo, Edson Custódio, Eliana C. Nascimento, Elizeu N. Silva, Flamarion Prado, Hermes Barbosa, Hilton Pereira Castro, Joel Antônio Silva, José Rinaldo Barbosa, Juviniano Lopes, Moisés Fernandes, Sandro Meireles, Sansão Lopes, Sônia Silva, Zalmen Santana

Quarta parte
Uma história,
4 versões –
O Evangelho
Segundo Lucas

RÔMULO BORGES

O título atual que se dá a este livro, "Santo Evangelho Segundo São Lucas", aparece apenas nos manuscritos mais recentes.

Este Evangelho é uma apresentação maravilhosa e sistemática que narra a história da vida e do ministério de Jesus.

a) Autoria

Não há polêmica sobre a questão da autoria deste livro. O consenso geral é que Lucas, o médico, foi o seu autor (Colossenses 4:14).

O livro de Atos dos Apóstolos também foi escrito por ele, e assim podemos dizer que o "médico amado", foi um dos maiores escritores do Novo Testamento.

"Lucas, nascido em Antioquia e médico de profissão, por muito tempo companheiro de Paulo e bem familiarizado com os outros apóstolos, nos deixou em dois livros inspirados as instituições daquela arte de cura espiritual que deles obteve. Um deles é o Evangelho, em que testifica ter registrado 'de acordo com a tradição recebida dos que foram testemunhas oculares desde o princípio e ministros da palavra' a ele transmitida. Aos quais também, afirma ele, seguiu em tudo. E o outro é o Atos dos Apóstolos, que compôs não de acordo com testemunhos ouvidos de outros, mas com o que viu com os próprios olhos." —*História Eclesiástica de Eusébio de Cesaréia*, livro 3, capítulo 4.

"Lucas, o autor do Evangelho que tem seu nome, era médico-missionário. Ele é, nas Escrituras, chamado 'o médico amado' (Cl 4:14). O apóstolo Paulo ouviu falar de sua habilidade como médico, e procurou-o como a alguém a quem o Senhor havia confiado obra especial. Obteve sua cooperação, e por algum tempo Lucas o acompanhou em suas viagens de um lugar para outro. Depois de certo tempo, Paulo deixou Lucas em Filipos, na Macedônia. Ali ele continuou a trabalhar por vários anos, tanto como médico, como na qualidade de ensinador do evangelho. Em sua obra médica, ministrava aos enfermos, e orava então para que o poder restaurador de Deus repousasse sobre os aflitos. Assim era o caminho aberto para a mensagem evangélica. O êxito de Lucas como médico conseguiu-lhe muitas oportunidades para pregar a Cristo entre os gentios". —*A Ciência do Bom Viver*, pág. 141.

Lucas era um gentio que se converteu ao cristianismo na primeira década após a morte de Cristo. Tinha alta capacidade literária e era detentor de boa preparação intelectual. Além disto, não era simples espectador que admirasse a doutrina cristã, colocado de fora, mas sim pregador ativo e missionário. Nas passagens de Atos 16:10-17; 20:5-21; 27:1-28 ele está presente e há outras citações bíblicas que também falam de sua pessoa: Colossenses 4:10-14; Filemom 24; 2 Timóteo 4:11-13 etc.

Segundo a tradição, Lucas morreu enforcado numa oliveira, na Grécia.

b) Tema e destinatário

Ao passo que Mateus enfatiza os ensinos de Jesus, e Marcos, os Seus feitos, Lucas faz perfeita combinação entre ambos. A preocupação do evangelista ao narrar o ministério de Jesus está claramente expressa na introdução do seu livro.

Este livro é o mais longo dos Evangelhos. Sua ênfase está sobre a humanidade perfeita de Cristo. Foi escrito principalmente para os gregos.

Nas dezenove parábolas citadas no livro, o evangelista mostra a preocupação de Cristo pela humanidade sofredora. Também aparecem detalhes da vida e do ministério de Jesus que não são mencionados pelos outros evangelistas. Exemplos: nascimento e infância de Jesus; genealogia desde Adão; pregação em Nazaré; encontro com Zaqueu; aparecimento de Jesus depois da ressurreição no caminho de Emaús etc.

"Lucas põe a Jesus em contato íntimo com as necessidades do povo, destacando o aspecto humano de Sua natureza e apresentando-O como o Amigo da humanidade". —*Comentário Bíblico*, volume 5, página 650.

c) Lugar

Nenhuma indicação é dada neste Evangelho a respeito do lugar em que foi escrito, mas, tomando por referência as palavras de Lucas: "Tendo, pois, muitos empreendido pôr em ordem a narração dos fatos que entre nós se cumpriram, segundo nos transmitiram os mesmos que os presenciaram desde o princípio e foram ministros da palavra, pareceu-me também a mim conveniente descrevê-los a ti, ó excelentíssimo Teófilo, por sua ordem, havendo-me já informado minuciosamente de tudo desde o princípio, para que conheças a certeza das coisas de que já estás informado" Lc 1:1-4, pode-se sugerir que provavelmente foi fora da Palestina, em diversos lugares. Nesse tempo já existia uma tradição oral dos fatos relacionados com a vida de Jesus, e Lucas foi atrás das testemunhas oculares.

Há muitas opiniões que sugerem Roma, Cesaréia, Acaia, Ásia Menor e Alexandria, mas são meras conjecturas.

d) Data

A opinião dos eruditos é que este Evangelho foi escrito antes da segunda prisão do apóstolo Paulo em Roma, provavelmente entre os anos 61 e 63 AD.

Esboço do livro

I.	Introdução	capítulo 1:1-4
II.	Nascimento, batismo, genealogia e tentação de Cristo	capítulos 1:5 a 4:13
III.	Ministério público do Filho do homem na Galiléia	capítulos 4:14 a 9:50
IV.	Ministério em Samaria e última viagem a Jerusalém	capítulos 9:51 a 19:27
V.	Rejeição e morte de Cristo	capítulos 19:28 a 23:56
VI.	Ressurreição de Cristo, comissão dada aos discípulos e ascensão	capítulo 24:1-53

CADA UM EM BUSCA DE MAIS UM

OLMÍCIO NASCIMENTO FREITAS

Ganhar almas, individualmente, para Cristo é a maior tarefa que um servo ou serva de Deus realiza ou pode realizar neste Mundo.

Buscar almas, pessoalmente, é obra que Deus quer que realizemos. Não existe plano mais simples e tão importante que o de ir diretamente às pessoas que necessitam de Cristo e Sua verdade, e evangelizá-las uma a uma. Nenhum método de evangelização supera o trabalho pessoal, individual, de pessoa a pessoa, alma a alma.

Outra questão séria, que merece reflexão profunda, é o fato de que, para recebermos a Chuva Serôdia e sermos salvos, precisamos ter "experiência no serviço de Cristo". Deus deseja que cada um faça sua parte. Trata-se de um trabalho individual, "uma obra que não pode ser feita por procuração". Pagar a outrem para fazê-la por nós não resolve. Cada um, com sua Bíblia na mão, precisa *ir* e *buscar* no mínimo *um* para Cristo.

"A cada um a sua obra"

O plano de cada um buscar mais um, a idéia de cada um fazer uma parte, é divina. Foi Deus que idealizou esta maneira de trabalhar. Cristo deu "autoridade aos Seus servos, e a cada um a sua obra". Mc 13:34. Deus espera "que todo homem faça com fidelidade a obra que lhe toca. Elevados e humildes, ricos e pobres, todos têm uma obra a fazer pelo Mestre. Todos são conclamados para a ação. Se, porém, não obedecerdes à voz do Senhor, se não fizerdes a obra por Ele designada, com firme confiança em Cristo como vossa suficiência, se não seguirdes o Seu exemplo, serão registradas junto de vosso nome as palavras: 'mal e negligente servo'. A menos que a luz que vos foi concedida seja comunicada a outros, a menos que façais resplandecer vossa luz, ela se extinguirá em trevas, e vossa alma quedará em tremendo perigo. Diz Deus a todo aquele que conhece a verdade: 'assim resplandeça a vossa luz diante dos homens, para que vejam as vossas boas obras e glorifiquem a vosso Pai, que está nos Céus.' Mt 5:16. Comunicai aos outros o conhecimento da verdade. Este é o plano de Deus para iluminar o mundo." 1 ME 266.

A Bíblia diz que Cristo "chamou os Seus servos" e "a cada um" deu talentos, "capacidade" para fazer Sua obra. (Mt 25:14, 15).

Um em busca de mais um, na Bíblia

Jesus chamou Mateus. Mt 9:9

Jesus foi e conquistou Zaqueu. Lc 19:5, 9, 10

Jesus salvou a samaritana. Jo 4:7-15

Jesus convidou Filipe. Jo 1:43

André buscou Pedro. Jo 1:40

Filipe foi em busca de Natanael. Jo 1:45

Filipe evangelizou e batizou o etíope. At 8:26-38

Cada verdadeiro discípulo de Cristo nasce como missionário

No mesmo dia, na mesma hora de sua decisão, a samaritana entendeu que a partir de então sua missão era sair em busca de outros para participarem da mesma alegria e felicidade que estava desfrutando. Esqueceu o cântaro, foi à cidade e disse àqueles homens: "Vinde." (Jo 4:28, 29).

O gadareno, após sua restauração, queria ir com Cristo, mas, ao contrário do que ele pensava, Jesus disse: "Vai", e ele imediatamente "foi e começou a anunciar em Decápolis". (Mc 5:19, 20).

Filipe, logo que decidiu seguir a Cristo, tomou outra decisão, ir em busca de Natanael. (Jo 1:45, 46).

Vamos hoje trabalhar de modo diferente? Por quê? Não há razão para tal.

Cada crente que nasce no reino de Cristo tem esta missão: *ir*, esforçar-se para ganhar outros.

A orientação clara, objetiva, inspirada, e que nos inspira e anima a trabalhar desta forma é a que encontramos no livro *Serviço Cristão*, páginas: 9, 10, 11 e 99.

"A cada cristão é designada uma obra definida. ...

"Deus quer que toda pessoa seja obreira em Sua vinha. ...

"Se cada um de vós fosse um missionário vivo, a mensagem para este tempo seria celeremente proclamada em todos os países, a cada povo, nação e língua. ...

"Todo verdadeiro discípulo nasce no reino de Deus como missionário. ...

"Deus espera serviço pessoal da parte de todo aquele a quem confiou o conhecimento da verdade para este tempo. ...

"A cada um foi designada sua obra, e ninguém pode substituir a outro. Cada um tem uma missão de admirável importância. ...

"Há para cada um alguma coisa a fazer. ...

"Todos podem encontrar alguma coisa para fazer. ...

"Cada um tem uma parte a desempenhar. ...

"Longamente tem Deus esperado que o espírito de serviço se apodere de toda a igreja, de maneira que cada um trabalhe para Ele segundo sua habilidade. ...

"Os olhos do Senhor fixam-se em cada um dos membros de Seu povo. Ele tem um plano para cada um."

O alvo e o método

No lema e plano evangelísticos — cada um em busca de mais um — estão incluídas duas coisas de suma importância: o alvo e o método. Para alcançar o alvo precisamos usar o método. Que fazer para alcançar as pessoas que necessitam compreender a verdade? Como conseguir mais um?

a) **Ir ou sair em busca das almas:** Mt 28:19.

O Céu é lindo! Jesus é maravilhoso! Se Jesus, ao invés de ter vindo "buscar e salvar o que se havia perdido" (Lc 19:10), ficasse na janela ou porta do Céu dizendo: "Pecadores, venham, subam, aqui é muito bom, venham morar comigo. Eu quero ajudar vocês, venham, Eu vou ficar aguardando", qual teria sido o resultado? Mas Ele fez diferente. Veio aqui. Não ficou no Céu, esperando os pecadores. Veio e habitou conosco. Que devemos fazer? O mesmo que Ele fez.

A Palavra Inspirada diz que "não devemos esperar que as almas venham a nós: precisamos procurá-las onde estiverem." SC 121.

b) **Ao encontrar uma alma, manifestar simpatia cristã:** Jo 4:7-15.

"Devemos aproximar-nos dos homens individualmente, com simpatia semelhante à de Cristo, e procurar despertar-lhes o interesse nas coisas da vida eterna." SC 117.

c) **Visitar o interessado uma ou duas vezes toda semana:** At 20:20.

"Atraí os que se encontram ao redor de vós mediante trabalho pessoal. Visitando o povo, falando, orando e simpatizando com ele, conquistareis corações." SC 118; At 5:42.

"O plano de se darem estudos bíblicos foi uma idéia de origem celeste. Muitos há, tanto homens como mulheres, que se podem empenhar nesse ramo de obra missionária. Podem-se assim desenvolver obreiros que se tornem poderosos homens de Deus. Por este meio a Palavra de Deus tem sido proporcionada a milhares; e os obreiros são postos em contato pessoal com o povo de todas as línguas e nações. A Bíblia é introduzida nas famílias e suas sagradas verdades encontram guarida na consciência." SC 141.

d) **Trabalhar com a alma até levá-la ao batismo:** Mt 28:19.

"Em tempos passados, houve os que firmavam a mente sobre uma alma após outra dizendo: 'Senhor ajuda-me a salvar esta alma'." LES-IASDMR, 1º semestre de 1998, Pág. 153. IE 314.

Ninguém vai sozinho para o Céu

Salomão disse: "o que ganha almas sábio é" (Pv 11:30). Jesus contou a parábola do homem nobre que, voltando de viagem a uma terra remota, quis "saber o que cada um tinha ganhado." (Lc 19:15).

O que já ganhamos? Que temos conseguido? Precisamos refletir e decidir. A decisão que precisamos fazer é sair, cada um em busca de mais um. Por quê? Porque ninguém vai sozinho para o Céu.

"E no dia final, quando a riqueza da terra perecer, o que acumulou tesouro no Céu contemplará aquilo que em sua vida ganhou. Se temos dado atenção às palavras de Cristo, então, quando estivermos reunidos em torno do grande trono branco, veremos almas salvas por nosso intermédio e saberemos que uma salvou outras, e estas ainda outras — um grande grupo levado ao porto de descanso em resultado de nossos labores." RSM 78.

"O fiel obreiro e a alma que foi salva por seu trabalho são saudados junto ao trono do Cordeiro e conduzidos à árvore da vida e às fontes de água viva." 2 TS 264.

A Palavra de Deus promete que "cada um receberá do Senhor o bem que fizer". Então, compensa ir, cada um em busca de mais um.

VII Não furtarás

SANSÃO LOPES E LUÍS CARLOS DE MELO

Introdução

Na segunda tábua da bendita Lei de Deus, a proibição da prática do furto é de forma simples e clara. O oitavo mandamento diz: "**Não furtarás**". Ex 20:15. Quem o quebranta, primeiro quebranta o décimo: "Não cobiçarás". Concomitantemente está quebrantando o segundo (idolatria) — adoração a Mamon, o deus das riquezas. **É pecado** diante de Deus.

"Tanto pecados públicos como particulares são incluídos nesta proibição. O oitavo mandamento condena o furto de homens e tráfico de escravos, e proíbe a guerra de conquista. Condena o furto e o roubo. Exige estrita integridade nos mínimos detalhes dos negócios da vida. Veda o engano no comércio, e requer o pagamento de débitos e salários justos. Declara que toda tentativa de obter-se vantagem pela ignorância, fraqueza ou infelicidade de outros, é registrada como fraude nos livros do Céu." —*Patriarcas e Profetas*, pág. 316.

Furtar é crime

Enriquecer sem causa (trabalho), pode caracterizar-se **crime** —artigos 154 a 159 do *Código Penal Brasileiro.*

Furtar — Apoderar-se de coisa alheia, subtrair furtiva ou fraudulentamente coisa alheia móvel, para si ou para outrem. O furto é praticado às ocultas, escondido, disfarçado, dissimulado, ou mediante fraude - má fé, fazendo promessa(s), sem intenção de cumpri-la(s).

Roubar — Apoderar-se de coisa alheia móvel para si ou para outrem, mediante grave ameaça ou violência à pessoa, ou depois de, por qualquer meio, reduzir-lhe a possibilidade de resistir. Tirar com violência. Proceder como ladrão. O ato ou efeito de roubar é uma modalidade do furto.

Explicação: tecnicamente, furtar é uma ação menos grave que roubar. Quem rouba é mais perigoso, se comparado a quem furta. Este, o menos perigoso, age quando a vítima está dormindo ou distraída, num ônibus, por exemplo, levando sua carteira. O que rouba usa de violência, rendendo uma ou mais vítimas no momento em que age, com algum tipo de arma, sem se intimidar. Não se preocupa se está sendo visto, filmado etc. Age finalisticamente (sair com a coisa cobiçada). É altamente perigoso. Em geral, planeja bem a ação criminosa. Reagir é totalmente desaconselhável. Pessoas com estas características, para a justiça comum, são irrecuperáveis.

As tristes histórias dos criminosos incursos nos artigos 154 a 159 do CPB capítulos I e II - **dos Crimes Contra o Patrimônio**, e nos códigos das penas de outros países, geralmente começam quando seus autores são menores de idade, fustigados pela miséria, apoiados ou não por seus responsáveis.

Doença moral

O cobiçoso de torpe ganância tem grande amor ao dinheiro. É possuído pelo mau espírito da avareza. Em outras palavras: essa pessoa põe em mente que determinada coisa deve ser sua, não importam os meios, e despreza todos os limites impostos pela moral ou pelo direito. Apossa-se da coisa alheia e em seguida pensa: "É minha". Este triste caráter resulta de comportamento doentio. Quem age assim, é um enfermo social, doente moral.

Resumindo, ele pensa assim: "Tudo que é dos outros, é meu, se conseguir apossar-me. Se eu conseguir tudo, de todos, melhor ainda."

O homem de moral elevada e de princípios cristãos firmes, pensa: "De tudo o que tenho, se você necessita e posso dar-lhe, ainda que apenas uma parte, não é meu. É nosso."

"O dinheiro, nas mãos dos filhos de Deus, é alimento para o faminto, água para o sedento, vestido para o nu. É pro

teção para o opresso, e meio para socorrer o enfermo." —*Parábolas de Jesus*, pág. 351.

Questão séria

Em nosso país, infelizmente, grassa a corrupção crassa. Ela não vai melhorar. Em 2 Tm 3:13 lemos: "*Mas os homens perversos e impostores irão de mal a pior, enganando e sendo enganados*".

Na igreja, temos a convicção de que todos os membros são honestos. Porém, "ter o nosso nome nos livros da igreja não nos faz cristãos." —*Mordomia e Prosperidade*, pág. 84.

Entre nós, um povo separado do mundo, como vai o ato de furtar? Este mal não existe somente no mundo. Na igreja, também: "Temos diante de nós a sorte terrível de Acã, Judas, Ananias e Safira." —*Patriarcas e Profetas*, pág. 525.

"Coisa séria é apropriar-se dos bens do Senhor, praticar furto para com Deus, pois, ao fazê-lo, as percepções se tornam pervertidas e o coração, endurecido.

"Defraudar o Senhor é o maior crime de que um homem pode ser culpado. E ainda assim esse pecado é profunda e amplamente difundido." —*Mordomia e Prosperidade*, pág. 86.

A história sagrada nos revela o comportamento do irmão desonesto: na condição de mordomo, não presta conta de tudo, com toda fidelidade. Alguma coisa, mediante alguma desculpa marota, ele retém para si ou para outrem, levando vantagem pessoal.

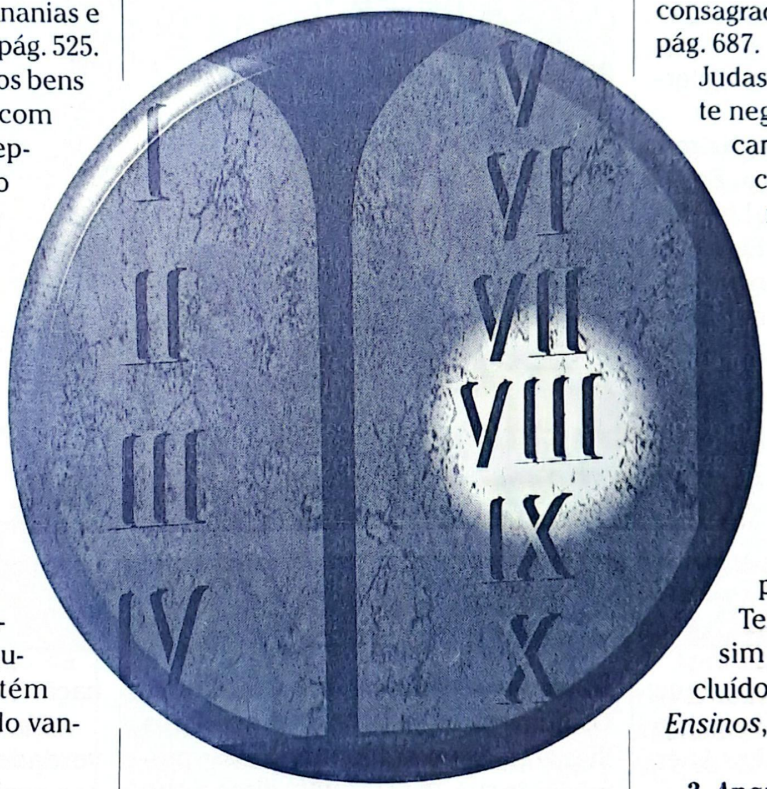
1. Acã

"Para confirmar seu crime, fora de toda dúvida, não deixando base para acusação de que fora condenado injustamente, Josué, de modo solene, conjurou Acã a reconhecer a verdade. O miserável homem fez ampla confissão de seu crime: 'Verdadeiramente pequei contra o Senhor Deus de Israel. ... Quando vi entre os despojos uma boa capa babilônica, e duzentos siclos de prata, e uma cunha de ouro do peso de cinqüenta siclos, cobicei-os e tomei-os; e eis que estão escondidos na terra, no meio da minha tenda'." —*Patriarcas e Profetas*, pág. 541.

"O mortal pecado que determinara a ruína de Acã teve suas raízes na cobiça, um dos mais comuns e mais levianamente considerados dentre todos os pecados. Enquanto outras faltas são descobertas e castigadas, quão raramente apenas desperta censura a violação do décimo mandamento. A enormidade deste pecado, e seus terríveis resultados, são a lição da história de Acã." —*Idem*, pág. 525.

2. Judas

"A aversão que o tem acompanhado através dos séculos não teria existido, não fossem os atributos revelados ao fim de sua história terrestre." —*O Desejado de Todas As Nações*, pág. 716.



Quando se fala de traição, lembramo-nos deste personagem. Quando se fala de pecado de algum irmão contra o patrimônio da igreja, seja material ou moral (teológico), também. "Judas condescendia com sua disposição cobiçosa. ... Será essa a experiência de todo aquele que persistir em contemporizar com o pecado. Os elementos de depravação a que não se resiste, ou que não são vencidos, correspondem à tentação de Satanás, e a alma é levada cativa à sua vontade." —*Idem*, pág. 720.

Como agia o tesoureiro dos discípulos, Judas?

"Judas condescendia com sua disposição cobiçosa. As pequenas quantias que lhe chegavam às mãos eram uma tentação contínua. Muitas vezes, ao prestar qualquer serviçozinho a Cristo, ou dedicar tempo a fins religiosos, remunerava-se à custa desses parcos fundos. Esses pretextos serviam a seus olhos de escusa para a ação que praticava. Perante Deus, porém, era ladrão.

"Quem não chegou ao ponto de render-se inteiramente a Cristo, está cego para a fraqueza de seu caráter, de seu desejo egoísta. Não renunciou suas ambições terrestres nem seu amor ao dinheiro. Ainda que seja altamente considerado pelos discípulos de Cristo e exerça grande influência sobre eles, está no caminho palmilhado pelo não consagrado e traidor discípulo." —*Idem*, pág. 687.

Judas julgava haver feito inteligente negócio, traindo seu Senhor e ficando com as trinta moedas recebidas. Sua vida logo terminou, não como ministro de Cristo, um cristão, mas como culpado de Seu sangue inocente.

"Toda pessoa egoísta e cobiçosa cairá no percurso do caminho. Semelhantemente a Judas, que vendeu seu Senhor, eles venderão os bons princípios, a disposição nobre e generosa, por um pouco dos ganhos da Terra. Todos estes serão, por assim dizer, joeirados, sendo excluídos do povo de Deus." —*Vida e Ensinos*, pág. 173.

3. Ananias e Safira

"Mas Deus aborrece a hipocrisia e a falsidade. Ananias e Safira praticaram fraude em sua conduta para com Deus. Mentiram ao Espírito Santo, e seu pecado foi punido com juízo rápido e terrível." —*Atos dos Apóstolos*, pág. 72. Por terem ofendido ao Espírito Santo, caíram aos pés dos discípulos e expiraram.

A mensagem de Malaquias

"As reprovações, advertências e promessas do Senhor são dadas em linguagem definida em Malaquias 3:8: 'Roubará o homem a Deus? Todavia, vós Me roubais e dizeis: Em que Te roubamos?' O Senhor responde: 'Nos dízimos e nas

ofertas alçadas. Com maldição sois amaldiçoados, porque Me roubais a Mim, vós, toda a nação.' Ml 3:8 e 9.

"**Esta mensagem nada perdeu de sua força**. É justamente tão nova quanto à sua importância como novas e contínuas são as dádivas de Deus. Não há dificuldade em compreender qual seja nosso dever à luz desta mensagem, dada por intermédio do santo profeta de Deus. Não sois deixados a tropeçar nas trevas e na desobediência. A verdade é exposta claramente e pode ser claramente entendida por todos os que desejam ser sinceros à vista de Deus. O dízimo de toda a nossa renda é do Senhor. Ele põe a mão sobre a parte que especificou que Lhe devemos devolver e diz: Eu vos permito usar Minha generosidade, depois de terdes separado o dízimo, e de vos terdes apresentado diante de Mim com dádivas e ofertas.

"O Senhor pede que **Seu dízimo seja entregue em Seu tesouro. Estrita, honesta e fielmente**, seja-Lhe devolvida esta parte. Além disso, **Ele pede vossas dádivas e ofertas**. Ninguém é forçado a apresentar ao Senhor Seus dízimos e ofertas.

"Mas com a mesma certeza com que a Palavra de Deus nos é dada, requererá Ele, com juros, de todo ser humano, o que Lhe pertence. Se os homens forem infiéis em dar a Deus o que é Seu; se desrespeitarem a ordem de Deus a Seus mordomos, não terão por muito tempo a bênção daquilo que o Senhor Lhes confiou. ...

"O mordomo fiel fará tudo o que lhe for possível no serviço de Deus. O único objeto que terá diante de si será a grande necessidade do mundo. Reconhecerá que a mensagem da verdade deve ser dada não somente na sua vizinhança, mas nas regiões distantes. Sempre que o homem alimenta esse espírito, o amor da verdade e a santificação que receberá pela verdade, banirão a avareza, a fraude e toda espécie de desonestidade.

Roubar a Deus

"**O egoísmo tem penetrado e se tem apoderado do que pertence a Deus. Isso é cobiça, que é idolatria**. Os homens monopolizam o que Deus lhes emprestou, como se isso fosse propriedade sua, para fazerem disso o que lhes aprouver. Quando seu poder de angariar riquezas é satisfeito, pensam que suas posses os tornam valiosos à vista de Deus. Isso é uma cilada, um engano de Satanás. Que valem a pompa e a ostentação exteriores? Que ganham os homens e mulheres com o orgulho e a condescendência própria? 'Que aproveita ao homem ganhar o mundo inteiro, se perder a sua alma? Ou que dará o homem em recompensa da sua alma?' Mt 16:26. O tesouro terreno é transitório. Somente por Cristo poderemos obter riquezas eternas. ...

"Perguntai a vós mesmos: Que estou fazendo com os talentos do Senhor? Estais colocando-vos no lugar em que se podem aplicar a vós as palavras: 'Com maldição sois amaldiçoados, porque Me roubais a Mim, vós, toda a nação'? Ml 3:9.

"Oh, se todos os que conhecem a verdade tão-somente obedecessem aos ensinos desta verdade! Por que é que os homens, estando no próprio limiar do Mundo Eterno são tão cegos? Não há, por assim dizer, escassez de recursos entre os adventistas do sétimo dia. Mas muitos adventistas do sétimo dia deixam de reconhecer a responsabilidade que sobre eles repousa de cooperar com Deus e com Cristo na salvação de almas. Não revelam ao mundo o grande interesse de Deus pelos pecadores. Não procuram aproveitar ao máximo as oportunidades que lhes são concedidas. Tem-se apoderado da igreja a lepra do egoísmo. O Senhor Jesus Cristo curará a igreja dessa terrível enfermidade, se esta quiser ser curada. O re-

"Deixareis de dar ao Senhor o que Lhe pertence? Desviareis do tesouro a parte dos meios que o Senhor reivindica como Sua? Se assim é, estais roubando a Deus, e cada real é escriturado contra vós nos livros do Céu."

médio encontra-se no capítulo cinqüenta e oito de Isaías." —*Mordomia e Prosperidade*, págs. 85 e 86.

Resultado da infidelidade

a) — Trevas penetram na igreja

"Alguns deixam de educar o povo a cumprir com todo o seu dever. Pregam a parte de nossa fé que não cria oposição ou desagrada aos ouvintes, mas não declaram toda a verdade. O povo aprecia-lhes a pregação, mas há falta de espiritualidade porque as exigências do Senhor não são atendidas. Seu povo não Lhe dá em dízimos e ofertas o que Lhe pertence. **Esse roubo a Deus, praticado tanto pelos ricos como pelos pobres, traz trevas às igrejas**, e o pastor que com elas trabalha, e não lhes mostra a vontade de Deus claramente revelada, é condenado com o povo, por negligenciar seu dever." —*Idem*, pág. 87.

b) — Perda de todas as suas posses (como Acã perdeu)

"Mas quando os homens desrespeitam as exigências de Deus, que lhes são claramente apresentadas, o Senhor lhes permite seguir seu próprio caminho e colher o fruto de seus atos. Todo aquele que, para o seu próprio uso, se apropria da parte que Deus tem reservado, está-se demonstrando mordomo infiel. **Não somente perderá o que reteve de Deus, mas também o que lhe fora confiado, como sendo seu mesmo.**" —*Idem*, pág. 88.

c) — É registrada a retenção egoísta (como foi a de Judas)

"Deus lê o pensamento cobiçoso em cada coração que se propõe reter o que é dEle. Ele vê os que são de forma egoísta negligentes em devolver seus dízimos e levar ao tesouro as dádivas e ofertas. O Senhor Jeová compreende tudo isso. Como há diante dEle um memorial escrito daqueles que temem ao Senhor, e que se lembram do Seu nome, assim também **é conservado o registro de todos os que se apropriam dos dons que Deus lhes confiou, para usar na salvação de almas.**" —*Idem*, págs. 87 e 88.

"Deixareis de dar ao Senhor o que Lhe pertence? Desviareis do tesouro a parte dos meios que o Senhor reivindica como Sua? Se assim é, estais roubando a Deus, e cada real é escriturado contra vós nos livros do Céu." —*Idem*, pág. 86.

d) — Perda da herança eterna (como Ananias e Safira)

"O último grande dia revelará tanto a eles como a todo o Universo que bem se poderia ter feito, não tivessem eles seguido suas inclinações egoístas, e assim roubado a Deus nos dízimos e ofertas. Poderiam ter posto seu tesouro no banco do Céu, preservando-o em sacos que não envelhecem. Mas, em vez de o fazerem, gastavam-no consigo mesmos e com seus filhos, e pareciam temer que o Senhor lhes tirasse um pouco do dinheiro ou da influência, e assim tiveram de sofrer perda eterna. Contemplem eles as conseqüências de reter o que é de Deus. O servo negligente, que não põe o dinheiro do Senhor a render juros, perde uma herança eterna no reino da glória." —*Ibidem*.

Resultado da fidelidade

"A promessa aos que honram a Deus com a sua fazenda ainda está registrada na página sagrada. Houvesse o povo do Senhor obedecido fielmente às Suas orientações, e a promessa a eles ter-se-ia cumprido." —*Mordomia e Prosperidade*, pág. 88.

"A riqueza que Ele dá está acima de toda avaliação. Tendo achado a Deus, sois sumamente ricos na contemplação de Seu tesouro. 'As coisas que o olho não viu, e o ouvido não ouviu, e não subiram ao coração do homem são as que Deus preparou para os que O amam.' 1 Co 2:9." —*Idem*, pág. 84.

"O Senhor do Céu lança um desafio àqueles a quem Ele tem suprido com a Sua liberalidade, para que O provem. 'Trazei todos os dízimos à casa do tesouro, para que haja mantimento na Minha casa, e depois fazei prova de Mim, diz o Senhor dos Exércitos, se Eu não vos abrir as janelas do Céu e não derramar sobre vós uma bênção tal, que dela vos advenha a maior abastança.' Ml 3:10." —*Idem*, pág. 82.

"Assim, Sua palavra é nossa segurança de que Ele de tal maneira nos abençoará que ainda teremos maiores dízimos e ofertas para dar." —*Idem*, pág. 89.

Conclusão

"Vivemos num tempo de solene privilégio e santo legado, num tempo em que nosso destino está sendo decidido para a vida ou para a morte. **Despertemos. Vós, que pretendeis ser filhos de Deus, trazei vossos dízimos para o Seu tesouro**. Dai vossas ofertas voluntária e abundantemente, segundo Deus vos tem feito prosperar. Lembrai-vos de que o Senhor vos confiou talentos com os quais deveis diligentemente negociar para Ele. Lembrai-vos, também, de que o servo fiel não se arroga nenhum crédito. Todo louvor e glória são dados ao Senhor: Tu me entregaste o Teu depósito. Nenhum ganho se poderia ter sem que primeiro tivesse havido um depósito. Não poderia haver juros sem o principal. **O Senhor adiantou o capital. DEle vem o êxito no negócio, e a Ele pertence a glória.**" —*Mordomia e Prosperidade*, pág. 84.

"Apressai-vos, meus irmãos e irmãs, a levar ao Senhor dízimo fiel e, também, voluntária **oferta de gratidão**. Muitos há que **não serão abençoados enquanto não restituírem o dízimo que reteveram**. O Senhor espera que redimais o passado. A mão da santa Lei repousa sobre toda alma que desfruta as bênçãos de Deus. **Façam, todos os que reteveram o dízimo, perfeito ajuste de contas**, trazendo ao Senhor aquilo de que haviam privado Sua obra. **Fazei restituição, e levai ao Senhor ofertas pacíficas**: 'Que se apodere da Minha força e faça paz comigo; sim, que faça paz comigo.' Is 27:5. Se reconhecerdes que fizestes mal em vos apropriardes indevidamente de Seus bens, arrependendo-vos franca e completamente, Ele vos perdoará a transgressão." —*Idem*, pág. 87.

"Defraudar o Senhor é o maior crime de que um homem pode ser culpado. E ainda assim, esse pecado é profunda e amplamente difundido."

Jesus Cristo é Deus

ALFREDO CARLOS SAS

No mundo religioso, um dos assuntos mais controvertidos, principalmente entre os que professam crer na Bíblia e no Espírito de Profecia, é a doutrina da preexistência de Cristo. Há os que não acreditam que Jesus Cristo é Deus, mas apenas o Filho de Deus. Também há os que crêem que Jesus Cristo foi criado. Outros, ainda, não se adiantam tanto assim: dizem que Jesus foi gerado em algum momento da eternidade.

Para nós não é suficiente apenas ler a palavra da Inspiração. É importante como a entendemos. A fim de conhecermos a Jesus de tal maneira que resulte em vida eterna necessitamos muito ter a mente iluminada pelo poder do Espírito Santo. Embora seja impossível definir a natureza de Deus, é possível compreender quem é Jesus Cristo. Leiamos a declaração sagrada:

"No princípio era o Verbo, e **o Verbo estava com Deus**, e **o Verbo era Deus**. Ele estava no princípio com Deus. Todas as coisas foram feitas por intermédio dEle, e, sem Ele, nada do que foi feito se fez. A vida estava nEle e a vida era a luz dos homens." João 1:1-4.

No Evangelho de João quatro pontos são evidentes:

a. O Verbo estava com Deus;
b. O Verbo era Deus;
c. O Verbo foi o Criador; e
d. Nele estava a vida.

Vejamos o que o Espírito de Profecia diz a respeito desses quatro pontos:

a. Jesus Cristo, o Verbo, estava com Deus

"O Senhor Jesus Cristo, o divino Filho de Deus, existiu desde a eternidade, como Pessoa distinta, mas Um com o Pai. Era a glória excelente do Céu, o Comandante dos seres celestes. A homenagem e adoração dos anjos era por Ele recebida por direito." [1]

"Ao falar de Sua preexistência, Cristo faz o pensamento volver aos séculos eternos. Ele nos assegura que nunca houve tempo em que não estivesse em íntima ligação com o Deus eterno. Aquele cuja voz os judeus estavam então ouvindo, estivera com Deus como Alguém que Se achava em Sua presença." [2]

"Enquanto a Palavra de Deus fala da humanidade de Cristo quando esteve na Terra, fala também positivamente de Sua preexistência. A Palavra existia como Ser divino, mesmo como o Eterno Filho de Deus, **em união e unidade com Seu Pai**. Desde a eternidade fora o Mediador do concerto, Aquele em quem todas as nações da Terra, tanto de judeus como de gentios, caso O aceitassem, seriam abençoadas. '*O Verbo estava com Deus, e o Verbo era Deus*.' João 1:1. Antes que os homens ou os anjos fossem criados, o **Verbo estava com Deus e era Deus**." [3]

"Há muitos que negam a preexistência de Cristo, portanto rejeitam Sua Divindade. Não O aceitam como Salvador pessoal. Esta é a completa rejeição de Cristo. Ele era o Filho Unigênito de Deus, **Aquele que era Um com o Pai desde o princípio. Por intermédio dEle todas as coisas foram criadas.**" [4]

b. Jesus Cristo, o Verbo, era Deus

"Porquanto, nEle habita, corporalmente, **toda a plenitude** da Divindade." Colossenses 2:9.

"Porque um Menino nos nasceu, um Filho Se nos deu; o governo está sobre os Seus ombros; e o Seu nome será: Maravilhoso Conselheiro, Deus Forte, Pai da Eternidade, Príncipe da Paz.' Isaías 9:6.

"Cristo era essencialmente Deus, e no mais elevado sentido. Estava com Deus desde a eternidade, Deus sobre tudo, bendito para sempre. O Senhor Jesus Cristo, o divino Filho de Deus, **existiu desde a eternidade,** como **Pessoa distinta**, mas Um com o Pai. Era a glória excelente do Céu, o Comandante dos seres celestes. A homenagem e adoração dos anjos eram por Ele recebidas como direito.

"Ele era **igual a Deus**, **infinito** e **onipotente**." [5]

Notemos cuidadosamente as expressões: "igual a Deus, infinito e onipotente." Que significa o termo *infinito*?

1. Sem limites, ou sem fronteiras.

2. Imensuravelmente, ou inconcebivelmente grande, ou extenso, sem limites. [6]

3. De extensão indefinida, grandemente extenso, inesgotável, sem limite ou determinação exterior. [7]

O termo onipotente significa:

1. Poderoso, que tem autoridade ou influência virtualmente ilimitada. [8]

"Tende em vós o mesmo sentimento que houve também em Cristo Jesus, pois Ele, subsistindo em forma de Deus, não julgou como usurpação o ser igual a Deus." Filipenses 2:5 e 6.

"Quão amplo é o contraste entre a Divindade de Cristo e o indefeso bebê na manjedoura de Belém! Como podemos transpor a distância entre o Deus poderoso e uma criança indefesa? No entanto, **o Criador dos mundos, Aquele em quem** habitava corporalmente a **plenitude da Divindade**, manifestou-Se no indefeso bebê na manjedoura. Muito mais elevado que qualquer dos anjos, **igual ao Pai em dignidade e glória**, e, contudo, revestido da humanidade! A Divindade e a humanidade combinaram-se misteriosamente. O homem e Deus tornaram-se um. É nessa união que encontramos a esperança de nossa raça decaída." [9]

"Em Si mesmo Cristo possuía o direito absoluto a todas as coisas. Entretanto, deu-Se a Si mesmo a uma vida de pobreza para que o homem pudesse ser rico do tesouro celeste. O Comandante das cortes celestiais assumiu a posição mais humilde na Terra. Rico, mas por nossa causa tornou-Se pobre. Embora tivesse a forma de Deus, 'não teve por usurpação ser igual a Deus. Antes, a Si mesmo Se esvaziou, assumindo a forma de servo, tornando-Se em semelhança de homens; e reconhecido em figura humana'." [10]

Jesus Cirsto é o Alfa e o Omega. Ele declarou de Si mesmo:

"**Eu sou o Alfa e o Ômega**, diz o Senhor Deus, aquele que é, que era e que há de vir, o Todo-Poderoso." Apocalipse 1:8.

"E eis que venho sem demora, e Comigo está o galardão que tenho para retribuir a cada um segundo as suas obras. Eu sou o Alfa e o Ômega, o Primeiro e o Último, o Princípio e o Fim." Apocalipse 22:12 e 13.

"Em Cristo está Deus. Ainda assim, Ele, o Alfa, o princípio; o Omega, fim, tornou-Se homem. Ao tomar sobre Si a humanidade Cristo identificou-Se com toda a família humana. Porém, a nenhuma igreja essa ligação está disponível sem fé pessoal, a identificação individual do coração, mente, alma e forças com Jesus Cristo." [11]

Um dos discípulos de Jesus, Tomé, reconheceu que Jesus Cristo era Deus: "Passados oito dias, estavam outra vez ali reunidos os Seus discípulos, e Tomé, com eles. Estando as portas trancadas, veio Jesus, pôs-Se no meio e disse-lhes: Paz seja convosco! E logo disse a Tomé: Põe aqui o dedo e vê as Minhas mãos; chega também a mão e põe-na no Meu lado; não sejas incrédulo, mas crente. Respondeu-lhe Tomé: Senhor meu e Deus meu!" João 20:26-28.

c. Jesus Cristo, o Verbo, foi o Criador

"**NEle, foram criadas todas as coisas**, nos céus e sobre a Terra, as visíveis e as invisíveis, sejam tronos, sejam soberanias, quer principados, quer potestades. **Tudo foi criado por meio dEle** e para Ele, porque nEle foram criadas todas *as coisas* que há nos céus e na Terra, visíveis e invisíveis, sejam tronos, sejam dominações, sejam principados, sejam potestades; tudo foi criado por Ele e para Ele. Ele é antes de todas as coisas. Nele, tudo subsiste." Colossenses 1:16 e 17.

"Em cumprimento do plano divino o Filho do Homem veio buscar e salvar o que se havia perdido. Se esta obra fosse inferior à dignidade do **Redentor do Mundo**, o **Criador dos mundos**, deveria ser considerada humilhante demais para os pecadores mortais?" [12]

"O apóstolo Paulo, escrevendo pelo Espírito Santo, declara acerca de Cristo: '**Tudo foi criado por Ele** e para Ele. E Ele é antes de todas as coisas, e todas as coisas subsistem por Ele'." [13]

"O apóstolo exaltou a Cristo perante seus irmãos como Aquele **por quem** Deus **criara todas as coisas**, e por quem tinha promovido a Redenção." [14]

"Quando o **Filho do Homem** veio entre os homens, trouxe Consigo a inteligência do Céu, pois **Ele criou os mundos e todas as coisas** que a eles pertencem." [15]

d. Em Jesus Cristo, o Verbo era Vida

" 'NEle estava a vida, e a vida era a luz dos homens'. João 1:4. Aqui não é especificada a vida física, mas a imortalidade, a vida que é exclusivamente propriedade de Deus. O Verbo, que estava com Deus e era Deus, possuía essa vida. A vida física é algo que todo indivíduo recebe. Não é eterna ou imortal, pois Deus, o Doador da vida, toma-a outra vez. O homem não tem domínio sobre a própria vida. **A vida de Cristo, porém, não era de empréstimo**. Ninguém pode arrebatar-Lhe essa vida. 'Eu de Mim mesmo a dou' (João 10:18), disse Ele. NEle havia vida **original, não tomada por empréstimo, não derivada**. Essa vida não é inerente ao homem. Ele só a pode alcançar mediante Cristo. Não a pode ganhar por mérito próprio. É-lhe concedida como dádiva livre, se ele crer em Cristo como seu Salvador pessoal. 'A vida eterna é esta: que Te conheçam, a Ti só, por único Deus verdadeiro, e a Jesus Cristo, a quem enviaste'. João 17:3. Esta é a fonte de vida, aberta ao Mundo." [16]

"Em Cristo há **vida original, não emprestada, não derivada**. 'Quem tem o Filho tem a vida.' 1 João 5:12. Para o crente, a Divindade de Cristo é a certeza de vida eterna." [17]

"Nossa vida deriva de Jesus. **NEle está a vida, original, vida não emprestada, não derivada**. Há em nós um fluxo da fonte da vida. **NEle está a fonte da vida. Nossa vida é algo que recebemos**, alguma coisa que o Doador **para Si toma novamente**." [18]

"**Jeová é o nome dado a Cristo.**" [19]

Continua no próximo número.

Referências:

1. *The Review and Herald*, 5 de abril de 1906.
2. *The Signs of the Times*, 29 de agosto de 1900.
3. *The Review and Herald*, 5 de abril de 1906.
4. *The Signs of the Times*, 28 de maio de 1894.
5. *The Faith I Live By* (A Fé Pela Qual Eu Vivo, pág. 46.
6. *Dictionary of the English Language*, Terceira Edição [1988].
7. *Webster's Ninth New Collegiate Dictionary*.
8. *Idem*
9. *The Signs of the Times*, 30 de julho de 1896.
10. *The Review and Herald*, 15 de maio de 1900.
11. *Idem*, 9 de novembro de 1897.
12. *Idem*, 2 de janeiro de 1879.
13. *Education* (Educação), pág. 132.
14. *The Acts of the Apostles* (Atos dos Apóstolos), págs. 471 e 472
15. *The SDA Bible Commentary* [E. G. White Comments], vol. 3, págs. 1143 e 1144.
16. *Selected Messages* (Mensagens Escolhidas), vol. 1, págs. 296 e 297.
17. *The Desire of Ages* (O Desejado de Todas As Nações), pág. 530.
18. *Medical Ministry* (Medicina e Salvação), pág. 7.
19. *The Signs of the Times*, 3 de maio de 1899.

O apóstolo dos gentios

Continuação

JOSIÉLI BUENO

Diante das duas figuras, Barnabé procedeu a apresentação:

— Aqui vos trago o irmão Saulo de Tarso, a quem o Mestre apareceu no caminho de Damasco.

— Senta-te. Senta-te e come conosco. Dize-nos, a que vieste?

— Saulo traz bons planos de missão.

— Pois fala, irmão.

— É necessário estender a igreja para fora da cidade de Jerusalém, levar o Evangelho a toda criatura, como disse o Mestre. Libertar Jesus ainda preso aos muros de Jerusalém, para que os povos do Mundo inteiro O reconheçam e O amem!

— A bênção de Deus te cubra, irmão Saulo! Que todos te amem como eu te amo!

Saulo saiu radiante! Seu plano de missão fora amplamente aprovado pelo chefe dos apóstolos. No dia seguinte, entrou a pregar para aqueles judeus incrédulos e revoltosos, Jesus e Jesus ressuscitado. Formou-se novo motim e desta vez o privilégio de cidadão romano salvou-lhe a vida das mãos dos inimigos. Enquanto os sacerdotes discutiam sua prisão, Jesus, aparecendo, ordenou-lhe:

— Saulo, sai de Jerusalém. Ainda não chegou a tua hora.

Mais uma vez Saulo sai de Jerusalém com o escuro da noite, tomando então o caminho de Tarso, sua terra natal. Quantos anos terá permanecido ali no seu humilde ofício de tecelão? Não sabemos. Certo é que um dia, Saulo ouviu atrás de si passos rápidos, e a seguir:

— Saulo! Saulo!

— Barnabé? Tu aqui em Tarso?!

— Vim buscar-te, Saulo! Cristo precisa de ti em Antioquia.

— E te lembraste de mim? De teu condiscípulo na escola de Gamaliel?

— Hoje mesmo venderás teu tear, e amanhã partiremos.

— Louvado seja o Senhor Jesus!

Em Antioquia, numa noite, durante a ceia, Saulo orava com os irmãos:

"Bendito seja o Senhor, nosso Deus, que fez o Céu e a Terra. A Ele seja dada toda glória e louvor!"

— Separai-Me Saulo e Barnabé para a obra a que os destinei.

A eleição estava feita. Então, depois de jejuarem e orarem, impuseram-lhes as mãos e os despediram. Chegara o momento para Saulo realizar o plano concebido na meditação do deserto. Acompanhado por Barnabé e o sobrinho João Marcos, Saulo empreendeu a primeira viagem missionária, rumando para Chipre. Ocupada por tropas romanas, a ilha estava sob o comando do procônsul Sérgio Paulo. Havia na corte um mago que, todas as tardes, divertia o procônsul e a população, realizando seções de prodígios nos jardins do palácio. Numa dessas tardes, ia o procônsul ao encontro do mago, quando Saulo cortesmente se aproxima:

— O que fazeis, senhor?

— O que me apraz. Mas, quem és tu para assim me interrogares?

— Sou cidadão romano. Foi meu pai que se bateu ao lado de Augusto.

— A que vieste, então?

— A provar que este bruxo vos engana e vos rouba. Qualquer de vós pode fazer os prodígios com que este mago vos ilude.

— És tu capaz de um poder que só este homem possui?

— Vem cá, ó mago! O meu Deus quer que fiques cego, para que não roubes nem mintas.

E no mesmo instante, o feiticeiro, a tatear, não atinava com o caminho!

— Mas... não estás vendo?

— Senhor! Estou cego!...

— Acaso, estrangeiro, és tu um deus!

— Não! Deus é Jesus Cristo!

— E, quem és tu? Que nome tens?

— Chamo-me Saulo. Sou apóstolo de Jesus Cristo, o único Deus, crucificado em Jerusalém.

— Tão cruel é este Jesus Cristo que cega os homens?

— Jesus Cristo é Pai de todos os homens. Ele vai manifestar Sua misericórdia. Jesus que o cegou, de novo, lhe dará a vista.

— É imenso o teu poder, ó Saulo!

— O poder do meu Deus.

— Eu também quero ser do teu Deus!

— Pois eu, em homenagem a vós grande procônsul, porque hoje vistes a luz da verdade, de hora em diante, tomarei o nome de Paulo.

Converteu-se o procônsul e com ele grande parte da população. Assim, Paulo prosseguiu em sua missão de evangelizar, pregando em Chipre, Antioquia Icônio, Listra, Derbe e Perge. Uma longa missão que durou aproximadamente dois anos, foi sua primeira viagem missionária.

Após o Concílio de Jerusalém em

que Paulo defendeu os direitos dos pagãos que abraçavam o cristianismo, ele dirigiu-se a Antioquia. Corria o ano cinqüenta da era cristã. Paulo ardia no desejo de levar o nome de Cristo à Ásia, à Europa e ao Mundo todo. Acompanhado por Silas, empreendeu a segunda viagem missionária. Atravessando montanhas nevadas, abismos perigosos, regiões desérticas, os incansáveis arautos chegaram às terras da Galácia, onde Paulo havia fundado as primeiras igrejas na viagem anterior. Que alegria para Paulo rever aqueles semblantes queridos! Todos o abraçavam cheios de júbilo. Em Listra, em meio à multidão, apresentou-se uma senhora com um jovem:

— Mestre Paulo, meu filho Timóteo quer partir convosco.

— Sim, mestre! Quero ir contigo para onde fores. Também quero ser discípulo de Jesus!

— Eu sei, Timóteo, que o Senhor Jesus a mim te destinou. Segue-me e terás uma grande missão a cumprir.

Em Trôade Paulo viu em sonhos um jovem macedônio que lhe dizia:

— Vem ajudar-nos, Paulo! Vem ajudar-nos...

— Vês, Paulo, como o Senhor nos abençoa? Nossa comitiva aumenta! Em Listra, Timóteo nos acompanhou, agora é Lucas que se une a nós.

— Somos poucos ainda, Silas. A messe é grande. Filipos nos espera. Pressinto que a Macedônia será um campo de fecundo apostolado. Vamos sem demora!

Os pressentimentos de Paulo eram verdadeiros. Em Filipos houve muitas conversões. Numa tarde de Sábado, um grupo de judeus e prosélitos oravam à beira do rio. Entre eles estava Lídia, rica purpureira da região. O Senhor abriu-lhe o coração para entender as mensagens que Paulo ensinava:

— Tende entre vós os mesmos sentimentos que houve em Jesus, O qual aniquilou-Se a Si mesmo, tomando a forma de servo, tornando-Se semelhante aos homens. Humilhou-Se a Si mesmo, sendo obediente até a morte, e morte de cruz.

— Paulo, eu creio no Senhor Jesus. Dai-me o batismo da salvação.

— Lídia, minha irmã, recebe o batismo em nome do nosso Deus Pai, e do Filho e do Espírito Santo. Hoje entrou a salvação na tua alma.

— Paulo, se julgais que sou fiel ao Senhor, entrai em minha casa. Eu vos darei hospedagem durante o tempo que permanecerdes em nossa cidade.

Ela e toda a sua casa foram batizadas. Havia também uma jovem possessa de espírito maligno que gritava atrás dos apóstolos:

— Estes homens são enviados por Deus!... Eles vêm trazer-nos a salvação!...

E fazia isto por muitos dias. Paulo, já cansado de ouvi-la, disse ao espírito que a possuía:

— Ordeno-te em nome de Jesus Cristo que saias desta mulher!

No mesmo instante a jovem serenou. Caindo aos pés de Paulo pediu o batismo. Com isto, os donos da jovem, que auferiam vultosos lucros da feitiçaria, recorreram ao tribuno, acusando Paulo e os companheiros de amotinarem o povo e quererem introduzir novo ídolo entre os deuses do império.

— Prendei estes embusteiros que há dias estão seduzindo o povo e semeando a revolta!

— Eles querem introduzir novo ídolo entre os deuses do império. E isto a lei romana proíbe!

— E este embusteiro, chamado Paulo, restitua o espírito de Píton na minha escrava!

— Que Paulo seja apedrejado!

— Às pedras o forasteiro impostor!

— Às pedras! Seja apedrejado!

— Apedrejado!

Paulo e Silas, espancados, foram encarcerados, presos de pés e mãos com cadeias de ferro, numa cela tão estreita que mal podiam deitar-se na terra. À meia-noite, hora em que os cristãos costumavam orar, os dois apóstolos curvos e torcidos por não se poderem ajoelhar, acabavam de orar e cantar, quando um grande terremoto sacudiu a cidade, abriu as portas do cárcere e quebrou as cadeias dos presos. Ao ver isso, sabendo que pagaria com morte ignominiosa a fuga dos prisioneiros, o car-

"— Mestre Paulo, meu filho Timóteo quer partir convosco.
— Sim, mestre! Quero ir contigo para onde fores. Também quero ser discípulo de Jesus!
— Eu sei, Timóteo, que o Senhor Jesus a mim te destinou. Segue-me e terás uma grande missão a cumprir."

cereiro, dobrado sobre a ponta da espada, ia suicidar-se quando Paulo correu para ele:

— Nada temas, porque não fugimos. Nem te farão mal nenhum, chefe dos guardas! Deus que nos libertou livrará a ti também.

— Então... vinde. Vinde para minha casa. Minha mulher e eu lavaremos as feridas que vos sangram o corpo. Dizei-me: Que devo fazer? Eu também quero ser da vossa religião e toda a minha família o será!

— Crê no Senhor Jesus e serás salvo, tu e tua família.

Depois de os haver instruído, Paulo batizou o carcereiro e toda a família dele.

Saindo dali, Paulo passou por Tessalônica, onde deixou os companheiros pregando e seguiu para Atenas. Sozinho, alheado e triste, vagueava lentamente pelas ruas suntuosas e brancas de Atenas, entre milhares de estátuas e templos dedicados a todos os deuses. De súbito, foi tomado de vivíssima emoção. Na esquina de uma rua viu um pequeno templo em cuja fachada Paulo pôde ler: Ao Deus Desconhecido. "Ao Deus desconhecido?! Oh, atenienses! Vós, sem saber, prestais culto ao Deus único e verdadeiro!"

Numa tarde sossegada em que agrupando-se na praça os atenienses falavam e gesticulavam divertidos e risonhos, Paulo tentou fazer um círculo de amizades. Convidaram-no depois para subir ao Areópago. Paulo, achando propício o momento, começou a falar:

— Varões atenienses! Passando por entre os vossos templos, convicto fiquei de vossa generosidade, porque, vendo os altares, encontrei também um sobre o qual estava escrito: "Ao Deus Desconhecido". Pois é este Deus que adorais sem O conhecer, que eu vos anuncio como único Deus verdadeiro! Este Deus não habita em templos. Sendo o Criador do Universo, não precisa dos homens. Está em toda parte para ser por todos adorado. É um Deus que tudo possui e tem piedade de nós. Vós O chamais de Deus Desconhecido. Porém, Seu nome verdadeiro é Jesus Cristo, morto em Jerusalém e ressuscitado ao terceiro dia... Sim! Ressuscitado!

— Mas este judeu é louco! Prega novo casal de deuses: Jesus e a Ressurreição! Ah! Ah! Ah! Sobre este assunto te ouviremos amanhã.

"Varões atenienses! Passando por entre os vossos templos, convicto fiquei de vossa generosidade, porque, vendo os altares, encontrei também um sobre o qual estava escrito: 'Ao Deus Desconhecido'. Pois é este Deus que adorais sem O conhecer, que eu vos anuncio como único Deus verdadeiro!"

Aos poucos foram deixando o auditório. Quando Paulo se viu sozinho na tribuna do Areópago, Paulo, que ainda ouvia ao longe os risos dos que partiam, foi descendo lentamente a grande escadaria, parando aqui e ali, a tremer de febre. Nunca em sua vida fora tão escarnecido! Menos duras nesta hora lhe pareceram as pedras de Listra e o flagelo de Filipos... Já noite, pelas ruas de Atenas, a caminho de seu tear, Dionísio seguiu-o à distância. Paulo já estava chegando, quando Dionísio lhe assomou à porta:

— Que os deuses vos protejam!

— Que Jesus Cristo, meu Deus, te proteja! Descansa e dize-me: A que vens?

— Ouvi vossa pregação no Areópago. Porém, antes disso ainda, eu já adorava ao Deus Desconhecido. Refleti e quero ser de vossa crença.

— Irmão! Alegra-te e dá graças a Deus porque tua alma hoje viu a luz da verdade. Acomoda-te. Temos muito o que conversar. Depois, receberás o batismo da salvação.

Pouco depois entrava uma senhora da nobreza ateniense:

— Senhor, vós não me conheceis, mas Lídia escreveu-me de Filipos, falando-me de vós. Aqui tendes a carta.

— Vejamos: "Confiai em Damaris como em Lídia, vossa humilde serva." Conheces, então, Lídia?

— É uma alma fervorosa. Eu queria ser como Lídia!

— Em Atenas só vós não me escarnecestes...

— Queremos ouvir-vos. Falai-nos!

AS INFORMAÇÕES DO SEU CAMPO EM PRIMEIRA MÃO

Seja também repórter do OV! Envie as notícias mais atuais da sua Associação, igreja ou grupo. Elas serão publicadas nesta seção.

Notícias em foco

Envie suas notícias por
Redação do OV
EMVP • Rua Flor d
Cactus, 140 • Jard
Quinta da Boa Vis
Itaquaquecetuba •
Cep 08570-970

ou pela Internet:
editoramvp@uol.c

Vila Matilde

Curso para pregadores jovens forma a primeira turma

Em 14 de abril de 2002, no templo de Vila Matilde, São Paulo, onze jovens receberam certificado de conclusão do Curso Para Pregadores Jovens. Sob direção do departamento de Jovens da União Sul-Brasileira, o curso tem como objetivo capacitar pregadores para os cultos regulares da igreja.

O treinamento teve duração de doze horas. De 15 a 17 de março, e em 14 de abril, os alunos receberam instrução sobre como escolher o tema, composição do sermão, uso de ilustrações, como explicar textos bíblicos, postura no púlpito, etc. Alexandre Araújo, professor da escola Isaac Newton, e o pastor Marcelo de Araújo, diretor de Jovens da União Sul, foram os instrutores. Na opinião do pastor Marcelo, o resultado do curso foi "excelente". Bruno Marques, escolhido como orador da turma, confirma: "Para atuar em qualquer área da vida, é necessário haver aprendizado. No curso, aprendemos a preparar e apresentar sermões. Foi muito bom." Ele afirma que, baseado no conhecimento obtido, quando for convidado a pregar, estará mais confiante.

Professores e alunos do primeiro curso de pregadores leigos

Entre os jovens aprovados no curso, três são mulheres. Liliane Geise da Costa estava muito satisfeita com o aprendizado. Porém, ela acha que a falta de tradição de mulheres pregadoras pode dificultar-lhe o acesso ao púlpito: "Ainda não sei se serei convidada a pregar", disse. O obstáculo não é capaz de desmotivá-la: "Vou continuar me preparando, mediante leitura da Bíblia e do Espírito de Profecia", afirmou.

O Curso para Pregadores Jovens será realizado em outras localidades. Segundo o pastor Marcelo, em breve Santo Amaro, Guaianazes e Artur Alvim, em São Paulo, sediarão o evento. Igrejas do interior, ou de outros Estados, que desejarem oferecer o curso à juventude local, devem procurar o diretor de jovens da Associação da qual fazem parte. ■

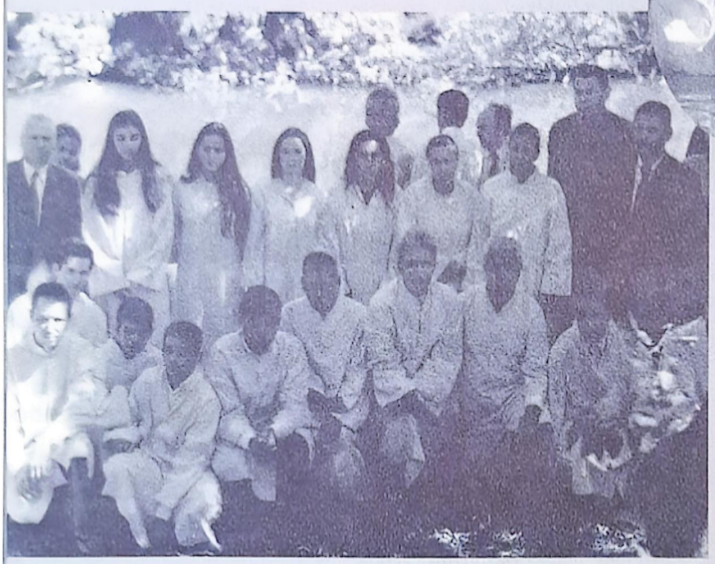
Conjunto jovem instrumental da Vila Matilde

ASSURIG

Atividades missionárias da Associação Sul-Rio-Grandense

De Porto Alegre, RS, o irmão Hilton Pereira Castro relata: "Em 2001 e 2002 pudemos com

vado em nossa memória o momento em que o Pr. José Pereira de Souza batizava seu próprio filho, Miquéias. Muitas lágrimas de emoção e alegria corriam pela face de nossos irmãos, sabendo também que o Céu assistia a este batismo!"

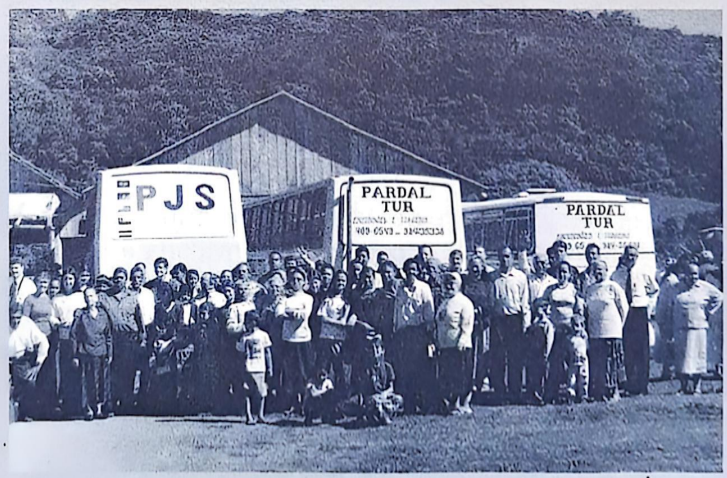


Em destaque o momento do batismo do filho do irmão pastor José Pereira, abaixo o grupo de dezessseis batizandos

gratidão falar como o salmista: 'Grandes coisas fez o Senhor por nós e por isso estamos alegres'. Salmo 126:3. Os irmãos da direção da ASSURIG, juntamente com todos os irmãos gaúchos, estão felizes pelos trabalhos realizados na vinha do Mestre no triênio em curso."

Dia 18 de novembro de 2001 aconteceu o batismo de 16 irmãos, a maior parte jovens, como resultado, segundo a apinião do irmão Hilton, do trabalho missionário dos irmãos. O oficiante foi o Pr. José Pereira de Souza.

O noticiante expressa sua impressão: "ficou gra-



Irmãos e amigos presentes para festejar o batismo de 16 almas

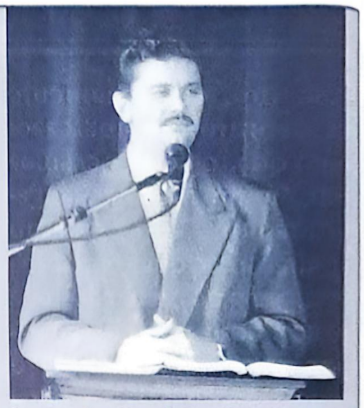
EVANGELISMO

O Departamento de Evangelismo da ASSURIG tem desenvolvido seu trabalho com o objetivo de alcançar outras regiões com a Verdade. Em todas as igrejas estão sendo realizados seminários evangelísticos, cumprindo o plano da União.

O relator continua dizendo que foram ministrados "cursos para pregadores e grande tem sido o resultado. Jovens têm-se tornado pregadores da Palavra de Deus através das instruções recebidas nestes seminários."

Periodicamente é feito o "Culto do Visitante" em várias igrejas. Os visitantes recebem mensagens especiais e o Certificado de Conclusão do Curso Bíblico.

"Estamos implantando campanhas evangelísticas no Rio Grande do Sul: cultos públicos nas ruas e praças. Esta novidade tem atraído muitas almas para a Verdade. Os apóstolos de Cristo faziam pregações nas ruas



Irmão Aroldo, falando sobre postura

Irmão Silvane Prates, na aula de oratória

O jovem Walace, em exercício prático do curso

Em plena atividade do curso, o jovem Miquéias Souza

Grupo de irmãos que assistiram ao curso para pregadores

e praças das cidades por onde passavam (Atos 8:14; 17:17) e tiveram grande sucesso. Percebemos que mesmo ao redor de nossos templos muitas pessoas não conhecem o Movimento de Reforma. Assim elas passam a conhece-lo. Incentivamos nossos missionários e igrejas a usar este método de evangelização, pois grande é o resultado", são as palavras do irmão Hilton.

CACHOEIRINHA

Nos dias 28-31 de dezembro de 2001 os irmãos sul-rio-grandenses tiveram reuniões especiais em Cachoeirinha. Compareceram os obreiros Washington Souza e Hilton Pereira Castro, e o Pr. José Pereira de Souza. "A Viagem da Vida" foi o tema das palestras que se estenderam até a entrada do novo ano.

Diretoria da igreja de Cachoeirinha
A jovem Hellen, na Conferência
13° Sábado

SÃO MARTINHO

A mensagem de reforma avança na região das Missões no Rio Grande do Sul. Através da colportagem a irmã Dulce recebeu a Verdade e agora se prepara para o batismo. Sua impressionante experiência está relatada na revista *O Semeador*.

Os obreiros Washington e Hilton com a irmã Dulce, candidata ao batismo

Cântico das crianças de Porto Alegre

DEPARTAMENTO INFANTO-JUVENIL

Sob a direção da irmã Nely Coelho são feitos seminários de educação e evangelismo infantil. ■

Mato Grosso

Batismo em Alta Floresta

Dias 27 e 28 de abril de 2002 foram de imensa alegria para os irmãos de Alta Floresta, é o que escreve o Irmão Juviniano Lopes, obreiro daquela região. Houve o batismo de quatro pessoas, cerimônia oficiada pelo Pr. Luiz Sales, que "ministrou-nos palavras de vida eterna", continua o obreiro.

O evento se deu em águas correntes da propriedade do Sr. João Bernal, um dos fundadores da cidade. Informanos ainda o relator que nos últimos três anos mais 15 irmãos foram acrescentados ao rol de membros.

O Irmão J. Lopes faz desta notícia o meio para pedir aos leitores do *Observador* que orem em favor dos interessados pela Verdade daquele local, que pretendem ser membros da igreja ainda este ano, bem como em favor da construção do templo, já iniciada. Segundo ele afirma, "nossos irmãos acreditam que 'aquele que leva a preciosa semente andando e chorando, voltará sem dúvida com alegria, trazendo consigo os seus molhos'." ■

Mais quatro preciosas almas foram batizadas em Alta Floresta

Bahia

Conferências em Salvador

As igrejas de Salvador, BA, realizaram conferências públicas dias 22 a 24 de março. Foi o 1º Encontro deste ano, na localidade. As reuniões estiveram subordinadas ao tema "De Mãos Dadas Com Jesus". O Irmão Edson Meireles, pastor-presidente da Associação Portuguesa, foi o conferencista. Quatro pessoas tornaram-se membros da igreja através do batismo.

O irmão Sandro Meireles, obreiro de Salvador, em carta à Redação do *Observador da Verdade*, diz que as reuniões foram abençoadas, as igrejas estiveram em festa, motivo por que os irmãos se sentem gratos a Deus e dEle solicitam a bênção para o seu trabalho no além-mar.

Pastor Meireles, com os batizandos da sua visita ao Brasil

ASAM

Ordenação de Ministro na ASAM

A juventude de Belém, PA, e adjacências esteve reunida no período de 30 de novembro a 2 de dezembro de 2001 com o objetivo de louvar ao Senhor e aprender de Sua Palavra. O líder dos moços na ASAM é o irmão Silvan Paulo da Silva, radicado em Castanhal. Ele trabalha como obreiro de campo.

O irmão Sansão Lopes relata que o ânimo e a alegria do irmão Silvan "pela realização do pequeno conclave o motivaram a registrar aquela reunião nas páginas do *Observador da Verdade*."

São, ainda, do noticiante, as palavras: "A diretoria executiva da União Norte estava fazendo cumprir um programa de visita às Associações. Como parte do programa da ASAM, liderada pelo Pr. Lourival Santana, foi realizada a ordenação do irmão Mariano Laurentino Santana ao santo ministério. Atualmente, ele está radicado em Imperatriz, MA. A oração de consagração de mais um obreiro foi feita pelo Pr. Rômulo P. Borges, presidente da UNI-NORTE." ■

Irmão Mariano Laurentino Santana é ordenado ao Ministério

CAMIN

Conferências e batismo em Roraima

Em Roraima, Estado da Região Norte do Brasil, acima da linha do Equador, Alto Alegre é a cidade mais distante da sede da União Norte, em Brasília, DF. Ali foram realizadas conferências públicas dias 29-31 de março de 2002. O obreiro, irmão Domingos Lima de Macedo, enviou carta à Redação do *Observador* dando conta de que irmãos de Boa Vista, a capital do Estado, São João da Baliza e mais algumas localidades, estiveram presentes no evento. Também houve afluência de visitantes.

No último dia ocorreu o batismo de cinco irmãos, primícias de Alto Alegre. O oficiante foi o Pr. Antônio Machado.

O irmão Domingos anexa um pedido à notícia: oração dos leitores em favor da construção do templo de Alto Alegre, antecipando o agradecimento. ■

Cenas da cerimônia batismal

Rondônia

I Encontro de Jovens do COAMAN

A partir da esquerda: Saulo Rodrigues, obreiro, Renato Konrath, tesoureiro do COAMAN, Sérgio Augusto, diretor de colportagem, Marcelo Araújo, secretário de jovens da UNISUL, Joel Antônio Silva, secretário de jovens do COAMAN e Joel Ramos, pastor presidente do campo

Batismo de nove pessoas, a maioria jovens

De Rondônia, o irmão Joel Antônio Silva escreveu à Redação do *Observador*: "Nos dias 17 a 19 de agosto de 2001, tivemos em Rio Branco, capital do Estado do Acre, o I Encontro de Jovens do COAMAN (Campo Oeste-Amazonense — Rondônia e Acre)."

O Pr. Marcelo Araújo, Secretário do Departamento de Jovens da União, foi o conferencista. Ele abordou o caráter das doze tribos de Israel e o dos 144 mil do Apocalipse. O Encontro teve como lema: "Mais Que Vencedores".

No domingo, 19, de manhã, houve o batismo de 9 irmãos, a maioria jovens. À tarde os participantes fizeram um passeio no horto florestal.

O irmão Joel conclui o relato: "Todos voltaram felizes e animados para seus lares, com o desejo de tornar-se vencedores, pela graça de Deus." ■

Experiência

Os anjos do Senhor preservaram nossa vida

ELIANA C. NASCIMENTO

"Buscai o Senhor enquanto Se pode achar; invocai-O enquanto está perto." Isaías 55:6.

Assaltos, bandidos, revólver, sempre pensei que só veria em noticiários ou filmes. Nunca imaginara que um dia passaria por experiência desse tipo. Mas aconteceu. Contarei como Deus nos livrou da morte.

Viajando, de ônibus, de Brasília para Belém do Pará, no dia 11 de março de 2002, aconteceu-nos algo assustador, mas, ao mesmo tempo, pude ver o grande livramento de Deus.

Saímos de Brasília às 20h00 do dia 11 e viajamos com tranqüilidade até às 21h00 do dia 12, chegando em Imperatriz. Nesta cidade do Maranhão, o ônibus completou a lotação. Entre os novos passageiros, estavam os que fariam todos passarmos algumas horas de pavor. Eram mais de 22h00 quando nos aproximamos de Açailândia. Muitos dormiam, inclusive eu. Logo depois, acordei com a iluminação das luzes internas. Não abri os olhos, crendo que alguém iria subir ou descer. Percebi, então, que o ônibus diminuíra a velocidade, mas não parou. Ouvi alguém ordenar ao motorista, causando-me arrepios: "Mantenha a velocidade de 60 km horários. Eu mato todo mundo!" E ouvimos o estampido de um tiro. Tudo isto muito rápido. Abri os olhos e vi alguém se movimentando de cabeça coberta e apontando a arma em direção a mim. Ele disse: "Ninguém se mexa! Mãos ao alto! Se reagirem, eu atiro!" E disparou a arma novamente. Vi muitos passageiros sendo fortemente agredidos com socos, pontapés, pisoteadas e coronhadas por dois assaltantes, um deles encarapuçado. Comecei a orar, silenciosamente, a cada minuto com mais fervor, pedindo a Deus para que os homens não levassem o meu dinheiro, nem ferissem ou matassem alguém. Penso que nunca orara com tanta fé.

Em todos os momentos, mantive minha atenção a cada movimento dos assaltantes. Também me lembrei de esconder, discretamente, o relógio sob a manga do meu agasalho.

Em momento seguinte, ouvi mais um tiro bem próximo de mim, e a ordem: "Passa teu dinheiro pra cá, dona!" Abri a bolsa, e ele pegou minha carteira, retirando todo o dinheiro. Devolveu-me a carteira e os documentos. Eu orava: "Senhor, já que não fui atendida nesse pedido, por favor, não deixes que ele me mate, pois não me sinto preparada para morrer. Faze com que os homens saiam. Não suporto mais!" Eu tremia de frio e medo.

Alguns minutos depois, eles foram embora, levando tudo, mas ninguém ficou ferido.

Ultrapassamos a divisa com o Estado do Pará, município de Dom Eliseu, porém, para prestar queixa à Polícia, precisamos retornar ao Maranhão, porque o fato ocorrera lá. Era cerca de 1h00 da madrugada.

A chegada do nosso ônibus em Belém estava prevista para as 6h00 do dia 13, mas chegamos somente às 10h00. Estávamos completamente sem dinheiro para a condução urbana. A solução veio do motorista do ônibus. Ele nos levou à presença do gerente da empresa, que nos pagou a passagem para chegarmos em casa.

Os assaltantes levaram todo o nosso dinheiro, mas não nos tiraram a vida. Deus nos livrou da morte. Por isso dou graças a Ele.

Obrigada, Senhor, muito obrigada! Sem a Tua intervenção eu não teria a oportunidade de contar a todos o quanto Tu nos amas e nos proteges. ■

SEJA UM REPÓRTER DO OV!

Envie artigos, notícias e fotos de sua igreja, Associação ou campo.

Novos e-mails da redação do OV e Semeador:
ov.emvp@uol.com.br
semeador.emvp@uol.com.br

Maranhão

Regozijo espiritual em Santa Inês

O Pr. Hermes S. Barbosa, em carta à Redação do *Observador da Verdade*, informa que os dias 1-3 de março de 2002 foram de regozijo em Santa Inês e Pindaré, MA, tendo havido palestras sobre temas bíblicos e o batismo de duas pessoas. As palavras dele aos leitores, expressão do seu pensamento, são estas: "Dia 3 de março tivemos o batismo de duas preciosas almas, que são caras ao Céu". E cita um texto do Espírito de Profecia: "Devemos ter espírito de progresso. Urge que continuamente nos guardemos de fixar-nos em nossas opiniões, sentimentos e ações. A obra de Deus é progressiva. Reformas devem ser levadas avante, e cumpre-nos ajudar a impelir o carro da reforma. ... Nosso lema deve ser sempre: 'para a frente e para o alto', com certeza, e firmemente avançar em direção ao dever e à vitória." ■

Duas pessoas acrescentadas à igreja de Santa Inês

Piauí

Batismo em Teresina

Os irmãos de Teresina e Timon, PI, estiveram reunidos dias 22-24 de fevereiro de 2002. Em carta à Redação do *Observador*, o irmão Hermes dos Santos Barbosa diz que foram dias de "grande proveito espiritual para a família do Senhor." Seis jovens foram batizados.

O pensamento do irmão Hermes é expresso através das palavras: "A semente lançada sob provas e desânimo mostrará possuir vida e vigor. Deus busca homens e mulheres sábios, que trabalhem diligentemente para realizar a obra que lhes foi confiada. Ele os empregará como instrumentos na conversão de almas. Uns semearão e outros hão de segar a colheita do que foi semeado. Faça cada um o que lhe for possível para desenvolver seus talentos, a fim de que Deus Se sirva dele como semeador ou ceifeiro." ■

Seis jovens fizeram concerto com Deus através do batismo

Rondônia

Conferências e batismo em São Miguel do Guaporé

O pastor Joel Ramos batiza quatro jovens

A irmã Sônia M. S. Silva relata os eventos ocorridos em São Miguel do Guaporé, Estado de Rondônia, dias 7-9 de setembro de 2001.

"Nessa ocasião", ela diz, "estiveram presentes irmãos de Cacoal, Presidente Médici e Ji-Paraná. Foram dias felizes na companhia dos amigos e irmãos em Jesus. No domingo, 9, houve o batismo de quatro jovens, oficiado pelo Pr. Joel Ramos. O Senhor nos abençoou grandemente, de maneira que os momentos vividos deixaram saudades. A Ele seja dada toda honra, glória e todo louvor." ■

Campo Grande

Louvor beneficente

De Campo Grande, MS, o irmão Zalmen de Souza Santana noticia a audição do seu quarteto. Ele escreveu: "Em dezembro de 2001, nós, do Quarteto 'Jubilosos Cantos', estávamos completando dois anos de existência, agradecidos a Deus pelo dom da música e também pelas oportunidades que Ele nos deu de poder louvá-Lo. Preocupávamo-nos, então, com o modo de usar o talento musical em benefício da Causa de Deus. Foi então que surgiu a idéia de realizar uma audição beneficente em conjunto com o Departamento de Assistência Social 'Vida Plena', na cidade de Campo Grande. O plano era arrecadar alimentos para serem doados às famílias necessitadas. Com a ajuda divina, conseguimos um local adequado. Distribuíram-se convites, e, no dia 17 de março de 2002, às 19h00, começaram a chegar os convidados, cada um trazendo sua sacolinha de alimento não-perecível. Ficamos felizes com a presença de vários visitantes, além de muitos dos nossos irmãos.

A satisfação de serviço cumprido. Ao lado, o Quarteto 'Jubilosos Cantos'

"A irmã Maria Luíza, diretora da Assistência Social do CAMAT, fez a abertura do programa daquele evento às 19h30. Um pequeno sermão foi proferido pelo irmão Dorval Fagundes, obreiro do Campo. Com a narração do irmão Diaulas David Júnior, cantamos vários hinos em louvor a Deus. Os visitantes levaram folhetos com a mensagem da volta de Cristo.

"Ficamos felizes, pois conseguimos, com o auxílio divino, arrecadar vários quilogramas de alimentos e transmitir a mensagem de Cristo a muitos visitantes." ■

Seminário de administração, secretaria e mordomia

EDSON O. CUSTÓDIO

"Faça todo o possível para conseguir a completa aprovação de Deus, como trabalhador que não se envergonha do seu trabalho, mas ensina corretamente a verdade do evangelho." 2 Tm 2:15 — BLH.

Tendo em vista a preparação dos obreiros para que o trabalho seja desenvolvido de maneira eficiente, o irmão Ruffo Lopez, Secretário do Departamento de Mordomia e Auditoria da Conferência Geral, ministrou um seminário de administração, secretaria e mordomia em Brasília, DF, nos dias 19-24 de março de 2002.

Aprendemos que a eficiência significa alcançar o objetivo proposto num menor tempo, com menos esforços e menos gastos. Colocando em prática esse conceito, poderemos fazer o melhor, beneficiando a causa de Deus e ser beneficiados também.

Missão da igreja

Recapitulamos alguns textos que apresentam o objetivo da igreja e, mais que nunca, sentimos a grande responsabilidade de evangelizar este grande planeta, a Terra. A propósito, vejamos o que diz a serva do Senhor: "A igreja é o instrumento de Deus para a proclamação da verdade, por Ele dotada de poder para fazer uma obra especial. Se ela for leal ao Senhor, obediente a todos os Seus mandamentos, nela habitará a excelência da graça divina. Se for fiel a sua missão, se honrar ao Senhor Deus de Israel, não haverá poder capaz de a ela se opor." — *Atos dos Apóstolos*, pág. 600.

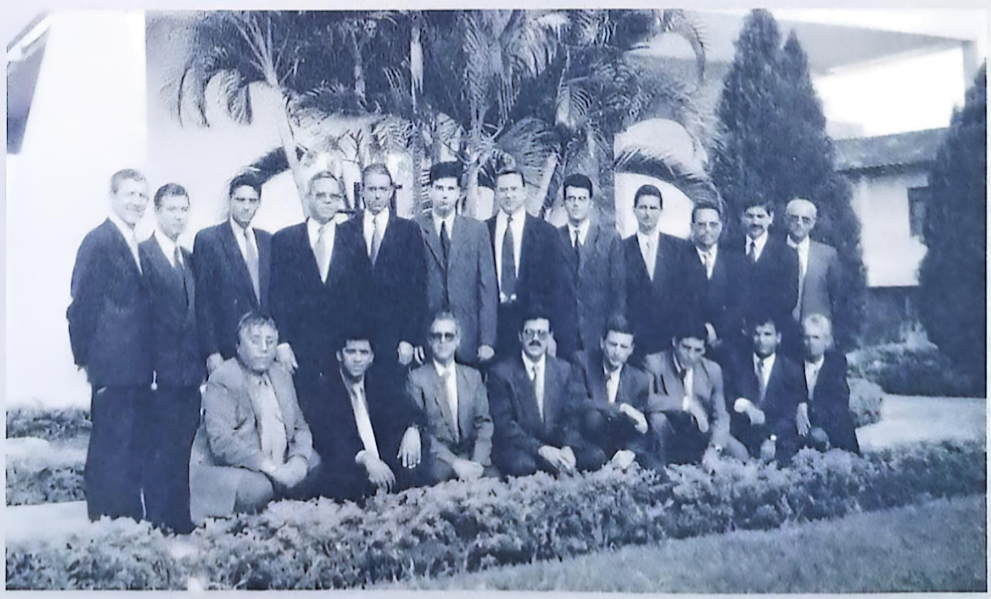
"A igreja é o instrumento apontado por Deus para a salvação dos homens. Foi organizada para servir, e **sua missão é levar o evangelho ao mundo.** Desde o princípio tem sido plano de Deus que através da Sua igreja seja refletida para o mundo Sua plenitude e suficiência. Aos membros da igreja, a quem Ele chamou das trevas para a Sua maravilhosa luz, compete manifestar Sua glória. A igreja é a depositária das riquezas da graça de Cristo. Pela igreja será, a seu tempo, manifesta, mesmo aos 'principados e potestades nos céus' (Ef 3:10), a final e ampla demonstração do amor de Deus." —*Idem*, pág. 9.

"É nesse tempo cheio de perigos que os seguidores de Cristo terão de anunciar ao mundo a mensagem do segundo advento de Cristo, a fim de preparar um povo 'imaculado e irrepreensível' para a volta do Senhor. (2 Pe 3:14). Então, como nos dias dos apóstolos, a igreja terá necessidade da dotação especial da graça e do poder divinos." —*O Grande Conflito*, pág. 12.

A obra de Satanás

Aprendemos que o objetivo de Satanás é **travar, atrasar e destruir.** "Se todo vigia sobre os muros de Sião houvesse dado à trombeta sonido certo, o mundo haveria antes desta data ouvido a mensagem de advertência. **A obra, porém, acha-se com atraso de anos.** Enquanto os homens dormiram, Satanás marchou furtivamente sobre nós." —*Testimonies*, vol. 9, pág. 29.

"O povo deve ser despertado em relação aos perigos do tempo presente. Os vigias estão adormecidos. **Estamos com anos de atraso.** Que os principais vigias sintam a necessidade urgente de olharem por si mesmos, a fim de que não percam as oportunidades que lhes são dadas, de verem os perigos." *Testemunhos Seletos*, vol. 1, pág. 322.



Irmãos participantes do seminário

"À medida, porém, que a igreja se aproxima da hora de sua libertação definitiva, Satanás **há** de **agir com redobrada energia.** Ele desceu a vós, e tem grande ira, sabendo que já tem pouco tempo. Ap 12:12. Ele operará 'com todo o poder, e sinais e prodígios de mentira.' 2 Ts 2:9. Durante seis mil anos essa mente superior, que ocupou outrora lugar preeminente entre os anjos de Deus, tem-se devotado à obra de destruição e engano. E toda habilidade e astúcia satânicas adquiridas, toda crueldade desenvolvida nessa luta de longos séculos, serão empregadas contra o povo de Deus no conflito final." —*O Grande Conflito*, pág. 12.

O *t*raba*l*h*o* para Deus

Aprendemos também que todo trabalho para Deus deve ser feito com fé e exatidão. "O Senhor é um Deus de ordem. Tudo o que se acha em conexão com o Céu, está em perfeita ordem. A sujeição e perfeita disciplina assinalam os movimentos da hoste angélica. O êxito apenas pode acompanhar a ordem e ação harmoniosa. Deus requer ordem e método em Sua obra hoje, não menos que nos dias de Israel. Todos os que trabalham para Ele devem fazê-lo inteligentemente, não de maneira descuidada, casual. Ele quer que Sua obra seja feita com ***f*é e exati*d*ão**, para que sobre ela ponha o sinal de Sua aprovação." —***P*atri*a*rc*a*s e *P*ro*f*eta*s***, pág. 376.

O ponto alto do seminário foi a exposição sobre arquivos, onde os documentos devem estar arquivados em: ordem alfabética, ordem numérica, ordem cronológica, ordem geográfica e por assuntos. Os arquivos devem ser divididos em: ativo, semi-ativo e inativo.

Outro ponto de importância capital, que despertou o interesse dos presidentes das Associações foi a teoria de balanço. Com muita propriedade o irmão Ruffo Lopez apresentou detalhes importantes quanto ao **ativo,** que se divide em: circulante, fixo e diferido, bem como ao **passivo**, que por sua vez também se divide em: circulante, fixo e diferido. No fim da exposição, todos souberam com muita facilidade calcular o Capital, ou Patrimônio da Empresa.

Chegamos ao fim do seminário, e todos os presidentes, secretários e tesoureiros das Associações voltaram ao campo de trabalho na certeza de que daqui para a frente prestarão serviço com eficiência, tendo em vista o significado: eficiência é alcançar o alvo proposto com **menor tempo, menor esforço e menor gasto**.

Que Deus possa abençoar o irmão Ruffo Lopez, sua esposa e todos os que trabalham na obra do Senhor. ■

São Paulo

Batismo da igreja de Guarulhos

Glycério Antônio e Maria Biagi do Prado, antigos irmãos, membros da Igreja da Reforma em São Paulo (1935), tiveram alguns filhos, entre eles, Zenaide, nascida em 17 de fevereiro de 1946, em Itaquaquecetuba, SP. Foi educada em lar reformista. Atualmente, reside em Guarulhos, SP, Rua Araraquara, 29.

Informa-nos Flamarion Prado, o sobrinho, que a jovem "passou por momentos difíceis em sua vida, com a perda da irmã e, pouco depois, dos pais, o que resultou em afastamento temporário. Após alguns anos de reflexão e meditação sobre o caráter de Deus, voltou aos caminhos iniciais de sua vida, retornando à igreja. Com o apoio de todos os membros da igreja de Guarulhos, realizou seu desejo e no dia 1/5/2002, após mais alguns anos de estudo, desceu às águas batismais. Feliz por estar em paz com Deus, tem agora como propósito e desejo melhorar a cada dia e em breve reencontrar seus pais no lar celestial."

Nota da Redação: A Editora Missionária "A Verdade Presente" e a igreja da Vila Matilde (São Paulo) congratulam-se com a igreja de Guarulhos pelo batismo da Irmã Zenaide do Prado. ■

A irmã Zenaide com os familiares e amigos antes do batismo. Em destaque, o momento solene da cerimônia

Internacionais

Notícias de Portugal

De Portugal, escreveu o Irmão Antero Gomes, relatando que nos primeiros dias de abril os irmãos Luís Carlos Costa e Daniel de Sá Freire Boarim chegaram do Brasil. A missão deles era realizar palestras sobre saúde, na cidade do Porto, a convite da Expor-Nor, dia 7, domingo, Dia Mundial da Saúde.

Os dois irmãos do setor da Saúde aproveitaram sua visita à Península Ibérica para ministrar conhecimentos aos irmãos daquele lugar. Cerca de 70 pessoas receberam os ensinamentos. ■

Irmão Daniel Boarim palestrando aos irmãos de Portugal

O pastor Meireles e o irmão Luiz Carlos Costa

Irmãos e amigos que participaram das palestras sobre saúde

Batismo em Los Angeles, EUA

"Não to mandei Eu? Sê forte e corajoso; não temas, nem te espantes, porque o Senhor teu Deus é contigo por onde quer que andares." Josué 1:9.

Com as palavras ditas pelo Senhor a Josué em minha mente, parti com minha esposa para a grande cidade de Los Angeles, verdadeira metrópole. Não conhecia nada e ninguém, salvo a família do irmão Joraí, com quem teria o privilégio de hospedar-me por alguns dias. Não falava inglês nem espanhol. Sentia-me tão deslocado quanto Jonas, quando foi vomitado por um grande peixe na praia, antes de se dirigir a Nínive. Porém, de uma coisa eu estava certo: Se tão-somente me colocasse nas mãos de Deus, Ele me usaria como ferramenta em Seu trabalho. De início, fui designado para trabalhar em Tucson, Estado do Arizona, onde ajudei por seis meses. Depois fui transferido para Los Angeles, na Califórnia, onde trabalharia no lugar do pastor Joraí, que havia sido transferido para Sacramento, CA.

Então, começamos nova etapa de trabalho. Os meses passados em Tucson me ajudaram a desenvolver meu conhecimento de espanhol e, quando me transferi para Los Angeles, encontrei o campo dividido em dois grupos, segundo o idioma: O da língua inglesa, sob a liderança do irmão Paulo Balbachas, e o da língua espanhola, em favor do qual deveria trabalhar.

Com a certeza da ajuda de Deus, partimos para a luta. Visitamos os irmãos e os convocamos para o trabalho. Foram aparecendo interessados.

Certa ocasião, recebi chamado telefônico em que me diziam de uma irmã adventista independente. Dirigi-me ao seu endereço, levando um exemplar da Lição da Escola Sabatina para dar a ela. A partir desse dia, começamos uma série de estudos. Algum tempo depois ela me disse: "Há outra irmã interessada em assistir aos seus estudos". Iniciamos palestras com esta também. Já eram duas almas interessadas.

Em outro Sábado, certa irmã me disse: "Tenho uma sobrinha que é pentecostal. Estudei com ela e seu esposo, mas quero que o irmão vá estudar com eles, porque, como tia, não tenho tanta influência. Fomos lá, juntamente com o irmão David Lopez, um obreiro jovem, hondurenho, meu companheiro de trabalho, e percebemos que de fato eram almas sedentas da verdade. O número subiu para quatro.

Não demorou muito, outro irmão nos falou de seu cunhado. Este, quando jovem, ia à igreja com a mãe, em San Salvador, mas depois se casou e nunca mais teve contato com a igreja. Mudan-

do-se a família para Los Angeles, nosso irmão viu nisso uma oportunidade para falar-lhe da necessidade de voltar para a igreja. Ao visitá-lo, percebeu que, por influência da esposa, freqüentava uma igreja de ramificação pentecostal. Fomos lá e conversamos com o casal, que aceitou estudar. Eles convidaram mais dois casais da sua igreja, e o Senhor continuou nos abençoando. Nesse tempo contávamos com onze interessados.

Certa tarde, uma de nossas irmãs foi à lavanderia pública e encontrou ali uma senhora que lia a Bíblia enquanto a máquina lavava sua roupa. Aproximou-se dela, iniciou dialogo, deu-lhe o livro *A América na Profecia* e pediu seu endereço. Depois, nos convidou para, junto com ela, visitar a família. Fomos. Era um casal que freqüentava a igreja denominada *Judaísmo do Novo Testamento*. Eles praticam algumas coisas da lei cerimonial, abolida, mas dizem que o Sábado da Lei Moral foi abolido. Constituem uma ramificação pentecostal. Começamos a estudar com eles, porém, fugindo ao nosso costume, iniciamos estudando sobre alimentação e saúde, porque o chefe da casa se achava muito doente, com diabetes e uma grande ferida no pé. Os médicos lhe falavam de amputação, e, por isso, ele estava muito aborrecido. Iniciamos tratamentos com barro, cebola, etc. Modificamos toda a sua alimentação, indicamos alguns chás, e por vários dias tivemos que trabalhar também como enfermeiros. Para honra e glória de Deus, o homem começou a se restabelecer. Agora é um pregador da alimentação vegetariana. Sua esposa também abandonou a carne e, para nossa alegria e louvor a Deus, entendeu a mensagem sobre o Sábado, e já começou a guardá-lo. A família compõe-se de cinco pessoas, de forma que são dezesseis os interessados que relacionei. Mas tenho que dizer, parafraseando as palavras do apóstolo Paulo ao relatar os nomes dos heróis da fé: "E que mais direi? Faltar-me-ia o tempo contando destes ou daqueles interessados aos quais o Senhor nos tem indicado por Sua bondade."

No dia cinco de maio de 2002, tivemos o privilégio de sepultar nas águas batismais os oito primeiros frutos do trabalho que Deus realizou por nosso intermédio. São três irmãs ex-adventistas (duas delas, de igrejas independentes), dois casais pentecostais e um rebatismo. Foi uma festa maravilhosa! Contamos com a presença do irmão Davi Paes Silva, presidente da nossa União, e o pastor aposentado, irmão Carmelo Palazzolo. Estamos felizes, animados e orando a Deus para que continue nos agraciando com bênçãos de novas almas para Sua igreja.

Pedimos aos nossos irmãos do Brasil que não nos esqueçam em suas orações. ■

No centro, pastor José Rinaldo Barbosa, relator da notícia

Eventos na Associação Angolana

Moisés Fernandes, nosso irmão e pastor atuante em Angola, um país do Sudoeste da África, historiou os últimos acontecimentos naquela terra longínqua:

"Dia 12 de fevereiro (2002) viajei, com o Pr. Joraí Pereira da Cruz, da África do Sul para Luanda, capital de Angola, a fim de realizarmos vários eventos missionários naquele país.

"Dias 14-20 tivemos a presença de doze obreiros no seminário ministrado pelo Pr. Joraí e o articulista, em Luanda, com palestras sobre administração da igreja, eventos finais, finanças, história, unidade, Sábado, matrimônio, etc. Foi uma bênção. Os obreiros ficaram muito animados.

Conferências públicas em Luanda, parte do auditório

Obreiros participantes do seminário realizado pelo pastor Joraí

"Dia 23, Sábado, houve conferências públicas. Aproximadamente seiscentas pessoas estavam presentes, entre elas, muitas que professam a fé adventista.

"Dia 24 realizamos o batismo de 25 irmãos.

"Dia 26 o irmão Joraí viajou ao Brasil, e eu fiquei para visitar as Províncias.

Batismo de vinte e cinco pessoas em Luanda

"Dia 1º de março viajei, com o Pr. Ndovalo para a Província do Huambo, no centro do país.

"Dia 2, Sábado, reunimo-nos num ginásio. Quase quatrocentas pessoas estavam presentes naquela animada conferência.

"Dia 3 reunimo-nos na igreja do Bairro São Pedro, para estudos e palestras com os jovens.

"Há grande despertamento na Província do Huambo. Muitos líderes estão vindo para a igreja. A Obra em Angola cresce a cada dia. Deus seja louvado.

"Estamos construindo nossa sede com o auxílio divino e dos irmãos do Exterior (Brasil e Estados Unidos da América), que nos têm ajudado muito. Deus abençoe esses irmãos, que nunca lhes falte para oferecer à Causa do Mestre.

"Aqui passamos por provas, angústia, mas o que me conforta é saber que há irmãos que nos ajudam. Agradeço aos irmãos brasileiros os seus donativos. Deus vai dar a vocês e nunca lhes vai faltar. Quem dá aos pobres, empresta a Deus.

Pessoas presentes às conferências em Huambo

A juventude de Huambo

"A vocês, que lêem estas notícias, digo: Eu gostaria de viajar com vocês através do meu campo de trabalho, para que conhecessem pessoalmente a luta pela sobrevivência e dificuldades dos irmãos angolanos, bem como da população em geral. Tenho certeza de que vocês voltariam com outro pensamento. Peço-lhes que orem em meu favor, em favor da minha família, e pelo trabalho do Mestre no Mundo todo." ■

Sociais

Falecimentos

Nicolino de Libório

Nascimento: 16/04/1916
Local: Ribeirão Bonito, SP
Casamento: 23/10/1939
Batismo: 17/11/1956 (oficiante: Pr. Ozias Silva)
Local: Apucarana, PR
Óbito: 24/11/2001 às 13h30
Local: Louveira, SP
Oficiante do culto fúnebre: Pr. Ary Gonçalves da Silva

O irmão Nicolino faleceu com 85 anos de idade, tendo permanecido viúvo durante quase 30 anos. Sua esposa, irmã Olinda Scarabotte, com quem convivera durante 33 anos, havia falecido em 03/01/1972. O casal teve 7 filhos: Luzia, Antônio, Maria (em memória), Armelindo, Zilda, José, e Davi. Os netos somam 25, e os bisnetos, 22.

O irmão Sansão Lopes relata que o ancião "permaneceu firme na fé por 45 anos e cumpriu sua missão de pai, esposo, avô, bisavô, 'patriarca' e conselheiro. Deixa saudades nos familiares, irmãos e amigos. Seu exemplo, digno de ser imitado por nós até a volta de nosso Senhor Jesus Cristo, foi tal que todos os familiares seguem-lhe a fé."

Malvina Arcélia de Oliveira

A irmã nasceu em 9/10/1926
Membro da igreja desde 1972 (oficiante do batismo: Pr. José Silva)
Falec.: 26/4/2002 (oficiante do culto fúnebre: Pr. José de Oliveira Lima)
Local: Governador Valadares, MG
Deixa 6 filhos, 20 netos e 7 bisnetos

Luiz Carlos Batista

Nasc.: 25/03/1957
Falec.: 31/12/2001
Deixa esposa, filhos, irmãos e amigos
Local: Salvador, BA

Antônio José dos Santos

Nasc.: 11/02/1915
Falec.: 15/03/2002
Local: Dom Eliseu, PA
Oficiante do culto fúnebre: Pr. Mariano Santana

Nascimentos

Kelen Ribeiro Ferreira
Data: 20/2/2002
Pai: Raimundo Ferreira de Sousa
Mãe: Míriam Ribeiro de Sousa
Local: Balsas, MA

Tammyli Soares Gomes Sousa
Data: 25/2/2002
Pai: Dionísio da Silva Sousa
Mãe: Dinai Soares Gomes Sousa
Local: São Domingos do Araguaia, PA

Victor Gomes Leal Oliveira
Data: 26/3/2002
Pai: Josué Cardoso Oliveira
Mãe: Adriana Leal Oliveira
Local: São Luís, MA

O artifício do mundanismo

"Diz Salomão: 'O que confia no seu próprio coração é insensato'. Pv 28:26. Há centenas de insensatos que se encontram entre os que professam a piedade. Diz o apóstolo: 'Não ignoramos os seus ardis.' 2 Co 2:11. Oh, que arte, que habilidade, que astúcia é exercida para levar os professos seguidores de Cristo a uma união com o mundo, buscando a felicidade em divertimentos mundanos, sob a ilusão de que se obtém algum bem! Desta forma os descuidados vão direto para a armadilha, lisonjeando-se de que não há mal no caminho. ...

"Como posso suportar o pensamento de que a maior parte dos jovens nesta época não alcançarão a vida eterna? Oh, que os sons da música instrumental possam cessar e que eles não mais desperdicem tão precioso tempo deleitando-se em suas fantasias! Oh, que devotem menos tempo ao vestuário e vãs conversações, e apresentem fervorosas e angustiantes orações a Deus para alcançarem experiência sadia! Há grande necessidade de profundo exame de consciência, à luz da Palavra de Deus: que cada qual faça a pergunta: Sou correto ou corrupto de coração? Estou renascido em Cristo, ou tenho ainda coração carnal, com nova roupagem? Apresentai-vos ante o tribunal de Deus e vede se, à luz divina, possuís algum pecado secreto, alguma iniqüidade, algum ídolo que não sacrificastes ainda. Orai, sim, orai como nunca antes orastes, para que não sejais iludidos pelos artifícios de Satanás...

"Certamente, não podeis tornar demasiado firme o alicerce de vossa esperança de vida eterna. ... Conquanto os que estão ao nosso redor sejam frívolos e empenhados na busca de prazeres e loucura, nossa cidade está no Céu, de onde aguardamos o Salvador. A alma dirige-se a Deus em busca de perdão e paz, de justiça e perfeita santidade.

"Expulsai do vosso coração o pecado, pois ele causou a morte do Filho de Deus.

"Caros jovens: Jesus morreu, não para vos salvar em vossos pecados, mas dos vossos pecados."

Ellen G. White, The Faith I Live By (A Fé Pela Qual Eu Vivo), pág. 313.

Trem da vida

ROSIETE SANTOS

Há algum tempo, li um livro que comparava a vida a uma viagem de trem. Uma leitura extremamente interessante, quando bem interpretada. Isso mesmo, a vida não passa de uma viagem de trem, cheia de embarques e desembarques, alguns acidentes, surpresas agradáveis em alguns embarques e grandes tristezas em outros.

Quando nascemos, entramos nesse trem e nos deparamos com algumas pessoas que, julgamos, estarão sempre nessa viagem conosco — nossos pais. Infelizmente, isso não é verdade, pois em alguma estação eles descerão e nos deixarão órfãos de seu carinho, amizade e companhia insubstituível. Mas isso não impede que, durante a viagem, pessoas interessantes e que virão a ser super-especiais para nós, embarquem.

Chegam nossos irmãos, amigos maravilhosos. Muitas pessoas tomam esse trem, apenas a passeio. Outros encontrarão nessa viagem somente tristezas. Ainda outros circularão pelo trem, prontos a ajudar a quem precisa.

Muitos descem e deixam saudades eternas. Outros tantos passam por ele de forma que, quando desocupam seu assento, ninguém sequer percebe. Curioso é constatar que alguns passageiros, que nos são tão caros, acomodam-se em vagões diferentes dos nossos. Portanto, somos obrigados a fazer esse trajeto separados deles, o que não impede, é claro, que durante a viagem, atravessemos com grande dificuldade nosso vagão e cheguemos até eles. Só que jamais poderemos sentar-nos ao seu lado, pois alguém já está ocupando aquele lugar.

Não importa, é assim a viagem, cheia de atropelos, sonhos, fantasias, esperas, despedidas, porém jamais retornos.

Façamos essa viagem, então, da melhor maneira possível, tentando nos relacionar bem com todos os passageiros, procurando, em cada um deles, o que tiverem de melhor. Lembremo-nos sempre que, em algum momento do trajeto, eles poderão fraquejar, e, provavelmente, precisaremos entender isso, porque nós também fraquejaremos muitas vezes e, com certeza, haverá alguém que nos entenda.

O grande mistério, afinal, é que jamais saberemos em qual parada desceremos, muito menos nossos companheiros, nem mesmo aquele que está sentado ao nosso lado.

Fico pensando se, quando descer desse trem, estarei preparada. Acredito que, separar-me de alguns amigos que fiz nele, será, no mínimo, dolorido. Deixar meus filhos continuarem a viagem sozinhos, com certeza será muito triste, mas me agarro à grande emoção de deixá-los com uma bagagem que não tinham quando embarcaram. O que me conforta é pensar que eu colaborei para que eles tivessem crescido e se tornado valiosos.

Amigos, façamos com que a nossa estada nesse trem seja tranqüila, que tenha valido a pena e que, quando chegar a hora de desembarcarmos, o nosso lugar vazio traga saudades e boas recordações para aqueles que prosseguirem a viagem.

"O Senhor vos faça crescer e aumentar no amor uns para com os outros e para com todos, como também nós para convosco." 1 Tessalonicenses 3:12.

Música Divina

LANÇAMENTO

Quarteto Voces de Sión

ARGENTINA